Mae Murray

23 DE .....
FEVEREIRO
DE 1924.

ratodos...

ANNO VI Nº 271

PREÇO 1$000

*As parturientes
não devem deixar de tomar
o Dynamogenol durante a
gestação e após a delivrance, pois
assim conseguem filhos robustos e
ter abundancia de leite rico em phos
phato, graças a esta inegualavel preparação.
Um só vidro de Dynamogenol representa
para a senhora que amamenta mais vantagens
que uma duzia de garrafas d'Agua Ingleza.*

Dr Luciano Santos

DYNAMOGENOL

O mais efficaz dos tonicos para o systema nervoso e muscular. O mais completo

Accelerador das forças e da nutrição

Tonico dos nervos! Tonico dos musculos!
Tonico do coração! Tonico do cerebro!

E' indispensavel a todos os individuos cujo trabalho produza a fadiga cerebral, taes como: literatos, jornalistas, padres, professores, empregados publicos, estudantes e guarda-livros.

PRODUCTOS ESPECIAES DAS USINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

Prior, Servis Morrison e a menina Margery Yeager, completam o "cast".

Cotação: 4 *pontos*.

■ *Soccorro... ladrões* — Ainda uma das antigas comedias de Harold Lloyd, Bebe Daniels e "Snub" Pollard, completou o programma. Muito desinteressante e nada havendo para rir.

■ *Cupido boxeur* (The referee) — — Selznick Pic. — Producção de 1921. — Conway Tearle, depois de ter apparecido a semana atrazada em um film que deixou agradaveis impressões, esteve á semana passada num outro film, muito inferior não só na historia como tambem na interpretação. E' o primeiro film da Selznick dos já exhibidos que nos desagradou! A historia de — *Cupido boxeur* — ou melhor — *O pugilista* — (conforme veiu nos verdadeiros letreiros), é destas communs, mas acceitaveis historias, porém, de fórma alguma, serve para Conway! Elle não é artista para fazer um "boxeur". O seu genero é outro, superior e fino. Admiramos como Ralph Ince, o director desta producção e tão competente na arte, o tenha escolhido para desempenhar este papel, que, á vista de qualquer pessoa, não lhe fica adequado. Além disso, não foi só o facto de terem posto um artista fóra do genero, que nos desagradou, foi a direcção em geral que muito nos surprehendeu. E' a primeira vez que Ralph Ince nos apresenta um trabalho tão mediocre. Conway só vae bem nas scenas finaes do film e assim mesmo, com sacrificio, está-se vendo, pois elle mesmo, é impossivel que não tivesse reconhecido que aquelle papel em que elle se metteu, não lhe "assenta" bem. Coadjuvam-n'o neste trabalho: Gladys Hullette que ha bastante tempo não tinhamos o prazer de ver; Anders Randolph, Laura Clarion, Charles Slattery e outros de menor importancia. Photographia regular na maioria das scenas, sendo que na scena do "match", muito escura e defeituosa.

Cotação: 4 *pontos*.

C E N T R A L

Eunice (Eiko Film) — A Empreza Pinfildi exhibiu no seu cinema o film de sua propriedade — *Eunice* — editado pela Eiko Film. E' uma dessas velhissimas producções allemãs, talvez ainda daquellas editadas antes da guerra. A historia nada tem de interessante nem de novidade. Emfim, é uma producção barata, comprada naturalmente n'algum leilão de films regeitados pelo mercado actual. Tem como principaes interpretes: Hedda Vernon, que já é conhecida aqui no Rio por varios films da citada fabrica e que tem um trabalho de pouca importancia, fazendo nas duas primeiras partes um papel de menina (o que deixou muito a desejar); Paul Hartman, que tanto admirámos em —*Os labios da morte* — com Henny Porten, em um outro papel. E como está elle differente!... Frederich Kühne é o velho seductor, que, como sempre, vae bem. Nada mais ha no film que mereça menção. Technica atrazada, photographia soffrivel, direcção acanhada, com artistas fóra de quadro. O salão do Central estava repleto, chegando a ter espectadores em pé, encostados pelas paredes, mas nós sabemos que estes espectadores que ali vão, são apenas para assistir os numeros do palco.

Cotação: 1 *ponto*.

■ Como extra, passou a comedia *reprise* da Fox, — *Joven e simples* — com Al St. Jahn.

■ Na segunda programmação, esteve a producção — *reprise* da Paramount — *O joven Rajah* — desta vez annunciado como — *O Rajah indiano* — não sabemos por que motivo. E onde é que ha rajahs senão na India? Esta deliberação, julgamos, que só servirá para enganar a um grande numero de espectadores, despreoccupados ás vezes em reparar nos cartazes e photographias se se trata de alguma *reprise*. A quem cabe a responsabilidade desta medida? A' Empreza Pinfildi ou á Agencia Paramount? Esperamos que se não repitam taes factos.

P A R I S

A mulher errante (Incubo) — Nelson Film — No Paris, vimos á semana atrazada um film de que não sabemos a procedencia e dos taes que bem poderiam deixar de vir ao Brasil. Uma producção antiquada, com uma pessima photographia, uma technica vergonhosa e uma direcção cheia de defeitos. Apenas uma cousa interessava neste film e assim mesmo... a muito pouca gente. Era a sua protagonista, Berta Nelson, uma artista dinamarqueza que conhecemos trabalhando na Italia para a *Cines* e que fez a sua estréa ao lado do seu macaco amestrado, *Jack*, no film — *Jack, coração de ouro*. Já fazia muitos annos que não a viamos. Ella posou varios films para a dita marca, os quaes aqui fizeram nenhum successo e, desde essa época, nunca mais ouvimos falar della. E' sympathica e chega a ser bonita, mas, na producção que acabamos de ver, está muito acanhada e com falta de desembaração scenico, defeitos que não tinha. O film, em si, é muito fraco de tudo. Não aconselhamos a verem esta producção.

Cotação: 2 *pontos*.

■ Com a exhibição dos 14° e 15° episodios, terminou a historia de — *O filho de Tarzan* ou *O heróe das selvas* — a peor de todas as series americanas exhibidas até hoje no Rio. Nunca vimos tanta borracheira, tantos absurdos, tanta asneira reunida como nesta serie. Lamentamos como a Casa Matarazzo tenha adquirido para sua clientella um film em episodios tão sem merecimento como o que acabamos de citar, mórmente hoje, em que os films em series são tão regeitados e que é preciso que os seus argumentos bem como interpretação e direcção, sejam os mais completos e bem confeccionados possiveis, de fórma a poder prender o interesse do espectador. Basta dizer que foi o unico film que não pegou no *Popular!*

Cotação: o.

■ *O homem sem patria* — Star Films — Nós temos já por varias vezes nos batido pelos films da *Star*, não quanto aos argumentos de suas historias, pois, temos visto já cousas interessantes e dignas de attenção, mas sim pela technica que é sempre o ponto mais mal cuidado nos seus films e ás vezes tambem na direcção; mas, eis que surge agora o film em duas épocas — *O homem sem patria* — com um enredo cabal, bem urdido e bastante interessante. A interpretação deste film é muito convincente, chegando a ter scenas de grande valor interpretativo. Os principaes papeis estão a cargo de tres artistas conhecidos pelos films da mesma marca, anteriormente exhibidos. Vimos: perfeito no seu papel de principe e tenor Helen Mattyasovsky como a seductora, a encantadora Ila Loth e Jucy Bojda como a princeza. Todos estes artistas vão magnificamente bem. A photographias é a mesma de sempre, nitida, porém sem arte. A direcção muito melhor que a dos films anteriores. Aconselhamos este film.

Cotação: 7 *pontos*.

A' venda nas seguintes Casas:
Hermanny, Parc Royal, Perfumarias Lopes, Avenida, Garrafa Grande, Casas Formosinho, Cirio, Colombo, Drogarias Brága & Bovet, Ferreira e Ribeiro Menezes, etc.
Unicos Agentes Depositarios:
Ewel & Cohen Ltda., Rua dos Andradas 44 Teleph. Norte 1986 — Rio de Janeiro

LEITURA PARA TODOS
MAGAZINE MENSAL ILLUSTRADO
Litteratura, arte, sciencia, historia, viagens, theatro, cinema, musica, sports, agro-pecuaria, taes são os assumptos de que habitualmente se occupa em cada numero. São cento e trinta paginas de texto, illustradas, trazendo sempre reproducções de quadros celebres, a duas e tres cores.

■ *O criminoso talentoso* — Mais uma velha producção allemã: Parece incrivel, com tantas producções modernas, luxuosas, filmadas com todos os recursos de que dispõe hoje a cinematographia e das quaes os allemães contam com grande numero; estarmos a ver aqui producções velhissimas e que só servem para desprestigiar a industria de films allemães, áquelles que nada lêem e nada sabem a respeito da mesma. — *O criminoso talentoso* — é uma destas producções baratas, filmada talvez por uma fabrica de pouca importancia e que dispunha de poucos elementos para a sua perfeita confecção. A historia é conhecida, havendo entretanto algumas modificações, o que é muito justo, mas não deixa de ser acceitavel e se estivesse bem dirigido seria até bastante recommendavel. Como principal figura, está a conhecida actriz Manja Tsatchewa, de quem já temos visto melhores trabalhos. Outros artistas, taes como: Martha Seeman, Fe'ix Hecht, Margaret Kupfer, Edmund Lowe (não é o americano), George Langer, Paul Gothe, etc. tambem tomam parte. Ha umas scenas de circo, que divertem um pouco, porém deixam muito a desejar do que estamos acostumados a ver... Technica soffrivel. Photographia regular. O peor defeito do film é a sua direcção. E' por isso que a gente ouve toda gente dizer que o cinema está em decadencia. E que semana de films insupportaveis! Ah! Os leitores não sabem com que sacrificio, aguentamos todas ellas até o fim!

Cotação: 3 *pontos*.

AVENIDA

A joven duqueza da Malvania (Little Miss Rebellion) — Paramount — Producção de 1920 — Dorothy Gish, a endiabrada artista do grande director Griffith, é a protagonista dum velho film da Paramount, só agora exhibido no Rio. E' mais uma das innumeras historias que se passam nestes paizes imaginarios, com os seus castellos, os seus thronos, heróes, conspiradores... Como todos devem saber, Dorothy, com a sua interpretação original, que tantas suas collegas tem tentado imitar... sem successo, tem um bom desempenho. Ella é esplendida com as suas travessuras e caretas, das quaes, algumas arrancam francas gargalhadas das platéas. Ralph Graves, actor muito conhecido aqui, é o seu heróe desta vez, e George Siegman, como o chefe dos conspiradores não está mal. Mas é só o que merece menção, pois a historia de Harri Carr, hoje não póde mais despertar interesse. Se ao menos este film tivesse vindo logo após a sua filmagem... A direcção é do conhecido e velho actor George Fawcett. Regular photographia.

Cotação: 4 *pontos*.

■ *Bella aos 38 annos* (Only 38) — Paramount — Producção de 1923. — Está aqui o que chamamos um bom film. Enredo simples, agradavel, observado, philosophico, natural, interessante e muito verdadeiro em varios trechos. Bem representada e dirigida de uma maneira admiravel por William De Mille, que, decididamente é um dos bons directores.

Admiramos immenso todos os seus films que tem sempre o que chamamos, *valor*. E' um film que agradará a toda gente, mesmo as classes populares e esta, é, aliás a qualidade caracteristica de William De Mille. Que scenas ella consegue! Que scenas! Scenas que nos deliciam immenso! Aquella, logo no principio, quando Lois Wilson começa a pôr para fóra todos os cacarecos de que gostava e mostra ao seu pae George ...well, extraordinario no pouco que apparece! O enredo é bom. Sómente estraga e bastante tambem o film é aquelle trecho em que May Mac Avoy vae ao dormitorio dos alumnos. Está demasiado ingenuo e força muito a naturalidade do film. E para que? Que resultou daquillo? Aquelle ameaço de expulsão do collegio, quando podia ser feito com outra qualquer travessura grave!

Para não alongarmos muito, diremos que Lois Wilson está assombrosamente natural no seu desempenho e está perfeitamente convincente.

E repararam como imita os gestos de Thomas Meighan! Nós admiramos tambem William porque a reconhece uma artista de valor que sempre foi, quasi estragada se não fora mesmo elle lhe confiar os principaes papeis dos seus films: aquella sua scena da escada quando resolve voltar a ser a velha mãe... que cousa admiravel! Elliott Dexter está sublime! Ninguem podia exprimir tanta bondade! May Mac Avoy interessante, Robert Agnew adequado mas com dois "cochilos" no final. Excellente photographia. Enscenação adequada, sem exaggeros. Aquelle scena do lago á noite está linda, mas nota-se ser manufacturada.

Foi o melhor film da semana e até agora o melhor do anno.

Cotação: 9 pontos.

PALAIS

Filhas de Eva (Temporary marriage) — Principal producção de 1923. — Uma historia conhecidissima, porém, enscenada com luxo, bem representada e dirigida Optima photographia. Maude George á quem tem melhor trabalho, salientando-se

CONHECIMENTO E' SABEDORIA

Indague da causa daquellas dores nas cadeiras, desses periodos de nauseas e dores de cabeça, para depois usar o remedio necessario.

Provavelmente são os rins os culpados. A gente deveria prestar attenção aos rins, orgãos de muita importancia que trabalham dia e noite para conservar o sangue livre de venenos e impurezas. Quando os rins ficam sobrecarregados de trabalho, devido a excessos, preoccupação, resfriados, extravagancias, gryppe, etc., deixam de exercer as suas funcções e então apparecem as dores de cabeça, dores nas costas, penosas e agudas dores nas cadeiras, irregularidades urinarias e nervosismo.

Se se consente que continuem estes males, os rins pouco a pouco soffrerão mais, e molestias mais graves surgirão fatalmente; molestias do coração, intoxicação pelo acido urico, diabetes e mal de Bright.

O remedio mais seguro, efficaz e melhor é PILULAS DE FOSTER para os rins, recommendado pelos medicos e usado por milhares. Pergunte ao visinho!

PILULAS DE FOSTER PARA OS RINS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

GANHAR DINHEIRO? SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS

COMO OBTER MAIORES RECURSOS?

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e envial-o com um sello ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios practicos para ter sorte em tudo; enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas: cazar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver atravez dos corpos opácos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa está á venda por doze mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunante.

O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome .. ..
Rua e numero .. ..
Logar e Estado .. ..

Os melhores refrescos

——— SÃO ———

MATTE ESPUMANTE

E

GUARANA' FRANKLIN

A' venda em todos os hoteis, restaurantes, cafés e bars.

Productos da FABRICA LEALDADE de J. Franklin

RUA D. MANOEL, 18

Telephone N. 7052

ONDULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS COM POUCAS APPLICAÇÕES DO

CRESPODOR

SÃO COM SEGURANÇA OBTIDOS.

VIDRO, 6$000 — PELO CORREIO 8$000.

NA PERFUMARIA "A' GARRAFA GRANDE" — 66 RUA URUGUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

na scena do tribunal. Em segundo plano, Myrtle Steadman, muito adequada ao papel. Os demais Tully Marshall bom e optimamente caracterizado, Stuart Holmes com a sua commum villania e Kenneth Harlan muito sympathico como sempre. Só Mildred Davies é quem não vae muito bem, mas está engraçadinha. Pena que a historia seja tão vista, porque tudo o mais está excellente. Agrada.

Cotação: 7 pontos.

■ Completou o programma a comedia "*Educando Buddy*" — O film *Bem Querer e Convencer* da primeira programmação foi retirado do cartaz na terça-feira como todos os outros com excepção das do Pathé e Odeon. Foi absolutamente impossivel conseguirmos vel-o, mas esperaremos em outro cinema.

PARISIENSE

■ Segunda e terça-feira o Parisiense passou o film allemão *Tanja, a semeadora de paixões* já exhibido no Ideal e uma reprise de um film velhissimo de Harry Carey, quando ainda trabalhava em 2 rolos. Intitula-se "*A esphinge de Texas*" (The Texas Sphinx). Só porque a *leading-woman* era Alice Lake é que o Parisiense, sem dizer que eram sómente duas partes, resolveu exhibir...

A rainha do Moulin Rouge (The Queen of the Moulin Rouge) — Security (American Rel.) — Producção de 1923. — Um film com um titulo suggestivo, nada mais. O enredo não é máo e aquillo do professor querer fazer o seu discipulo soffrer para despertar-lhe a inspiração pela musica, podia ser melhor aproveitado, é fino. E não ser a boa photographia, tudo o mais não presta. Mal representado, um "Moulin Rouge" como a cara delles, scenas idiotas entre apaches de bigode raspado, typos falsos, etc., etc. Aquella scena quando o rapaz a encontra sendo coroada, por exemplo, seria linda se fosse bem desempenhada. Está ridiculo. Martha Mansfield, Deus nos perdoe porque ella está morta, mas não está adequada ao papel, está feia e vae pessimamente. Joseph Striker não dá conta do recado. E' uma boa historia para Mae Murray, isto sim.

Cotação: 3 pontos.

Leitura para todos

MAGAZINE MENSAL ILLUSTRADO

Litteratura, Arte, Sciencia, Historia, Viagens, Theatro, Cinema, Musica, Sports, Agro-Pecuaria, taes são os assumptos de que habitualmente se occupa em cada numero. São cento e trinta paginas de texto, illustradas, trazendo sempre reproducções de quadros celebres, a duas e tres côres.

Dr. João Tolomei

Clinica de vias urinarias, doenças de senhoras e operações.

Consultorio: Rua S. José, 5 — *Teleph. C. 1724*

Consultas: ás segundas, quartas e sextas-feiras das 2 ás 5.

ESTA' A' VENDA

O LIVRO

Botões Dourados

(Episodios de Terra e Mar)

DE GASTÃO PENALVA

Edição Pimenta de Mello & C
Sachet, 34 — Rio

Illustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONAES E EXTRANGEIROS.

GRAPHOLOGIA

Cartomancia, Horoscopos detalhados e certos — I. T. Caixa Postal 2417 — Rio.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

O "TICO-TICO" publica gratuitamente retratos de creanças

Os melhores preços

Casa Colombo

GRATIS!...

Se quer ser feliz em negocios, no lar e em amisades, obter bom emprego, gosar saude, adquirir força hypnotica e magnetica, educar a vontade, augmentar a memoria, ser clarividente, curar pelo pensamento, corrigir e combater vicios e defeitos, seus e alheios; livrar-se das más influencias ou dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar assim a felicidade, o conforto e a paz. — Peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Manda-se pelo correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Só serve para adultos e não analphabetos. — Escreva hoje mesmo para ARISTÓTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 604. (Rua São José, 6, loja; Rio). Envie seu nome e seu endereço escriptos com clareza.

TINTOL

PARA TINGIR EM CASA.

M. GONÇALVES & CIA. RUA MUNICIPAL 13 TEL. N. 195

VIGOGENIO!

O GRANDE FORTIFICANTE

Dá vigor, carne e saude.

Excita o appetite e produz rapidamente o **augmento do peso e das forças.**

O VIGOGENIO é de prompto resultado nas molestias da nutrição, nos estados de fraqueza, **asthenia,** nervosismo, **chlorose,** rachitismo e nas convalescenças de molestias graves. Recommendado pelos medicos e usado nos hospitaes.

O VIGOGENIO encontra-se em qualquer pharmacia.

Approvado pelo D. N. S. P. sob n. 833, em 20—11—1919

...e quando a belleza

do rosto está ameaçada pela imperfeição da cutis, rugas, sardas, espinhas, manchas, cravos, vermelhidões, empigens, asperezas, queimaduras pela acção do sol ou do vento — é dever de toda mulher que deseja conservar um rosto attrahente, dar á cutis os cuidados hygienicos necessarios, devolvendo a perdida louçania, uniformidade e belleza. **POLLAH** o crême que representa tudo o que a sciencia dermatologica encontrou de mais precioso para a cutis evitará e corrigirá todas as imperfeições da cutis, aformoseando o rosto e conservando a frescura da juventude. "POLLAH" não contém gordura — é o crême indispensavel tanto para a cura das imperfeições da cutis como para branquear e adherir o pó de arroz.

Confirmo o que lhes escrevi ha tempos — o uso do CRÊME POLLAH curou completamente a minha cutis.

O anno passado, ainda tinha a cutis desparelha, manchada, com muitas espinhas pequenas, sobretudo no queixo, póros muito abertos.

Actualmente, com o uso do POLLAH, minha cutis parece artificial, branca, unida, sem uma unica mancha, emfim, sinto-me orgulhosa de possuir uma pelle tão boa. Continuando a usar o POLLAH — para segurar o pó de arroz, espero nunca prescindir de tão maravilhoso producto. — *Octavia Ferrini.* — S. Paulo.

O CRÊME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C. — Ouvidor, 58, e nas principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o "coupon" abaixo, aos representantes da American Beauty Academy.

(PARA TODOS...) — Srs. Representantes da "American Beauty Academy" — 1° de Março, 151, 1° andar — Rio de Janeiro.

NOME .. ..
CIDADE .. ..
RUA .. ..
ESTADO .. ..

Para todos...

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1924

FELICIDADE...

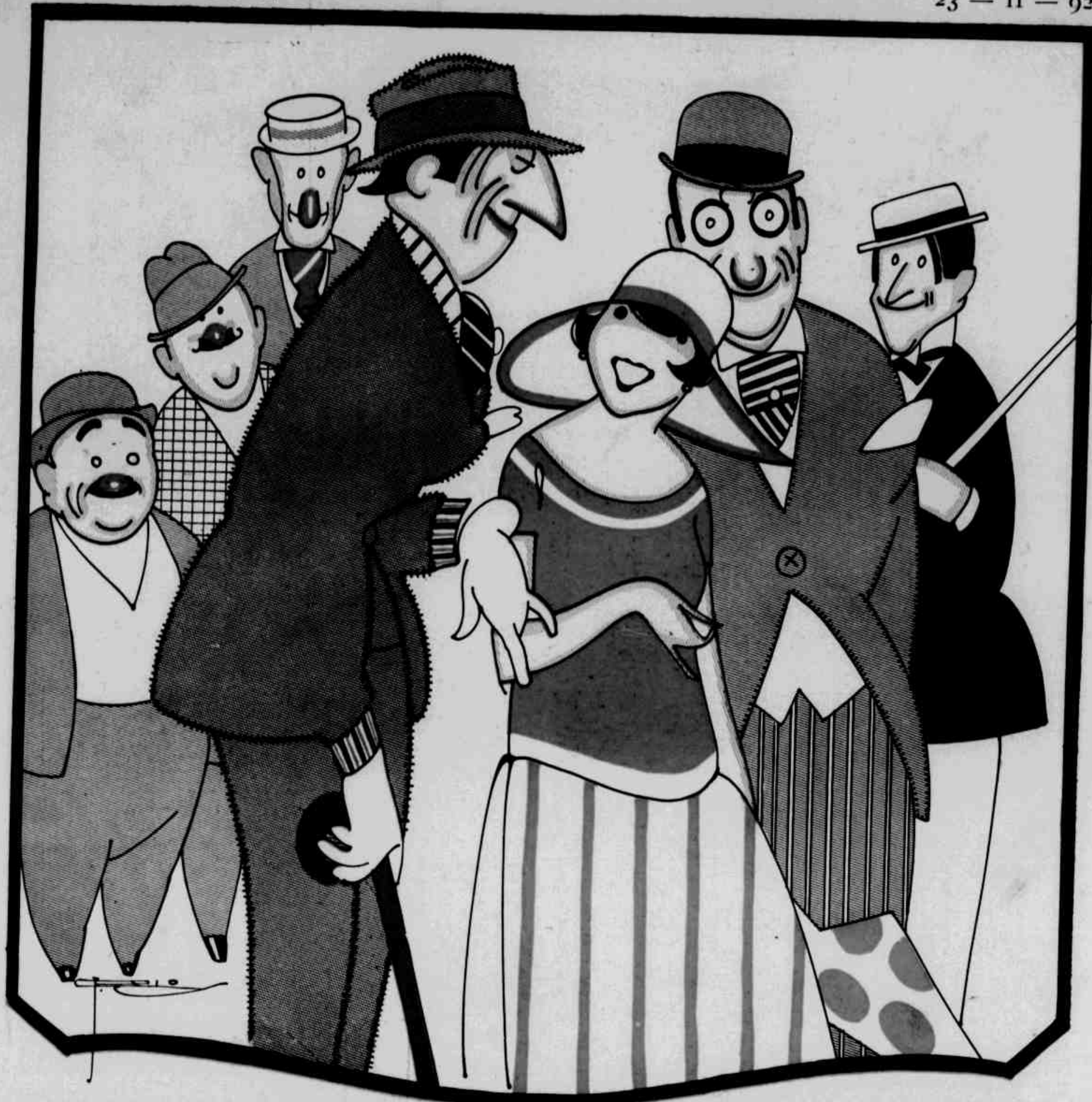
COMO as mulheres, os pobres e as creanças, eu tambem gósto de olhar vitrinas. Páro, diante dellas, encantado, e tudo que mostram, nas casas de modas, nos bazares de brinquedos, nas livrarias, nos perfumistas, nos joalheiros, nas lojas de flores, tudo é a illustração de historias maravilhosas, que ninguem mais me conta. Principalmente as vitrinas com porcelanas e faianças deliciam a minha simplicidade. Acórdam pensamentos subtis, dão-me o boccado de poesia que me ampara durante as horas de viver em commum. Bonecas de Saxe, de Paris e Limoges; bichos de Copenhague, vasos de Sevres, tamanquinhos de Delft, pratos hollandezes, inglezes, italianos; bugigangas do Japão, andorinhas de Portugal... quanto vos devo de prazer ingenuo !... Oh a alegria de desejar, entre a chusma exposta, uma pequena marqueza do tempo em que havia pequenas marquezas... um pardal risonho... um cinzeiro azul... todas as corujas... Desejar ! ir possuindo de vagar... Sentir, pouco e pouco, que sou dono... até ao dia de ter a quantia marcada... E, ás vezes, quando chego, emfim, para a compra, outro mais rico levou o que eu escolhera, o que era quasi meu... Que tristeza então ! Mas, isso é raro acontecer. Por que, desde menino, nunca ambicionei uma coisa que não n'a conseguisse... O philosopho Mulford fez uma lição de optimismo, na qual demonstrou que a imaginação é a grande realisadora. Por ella tudo se obtem. Muito antes de saber essa lição, eu já alcançára o mesmo resultado, desejando... A felicidade não se aprende...

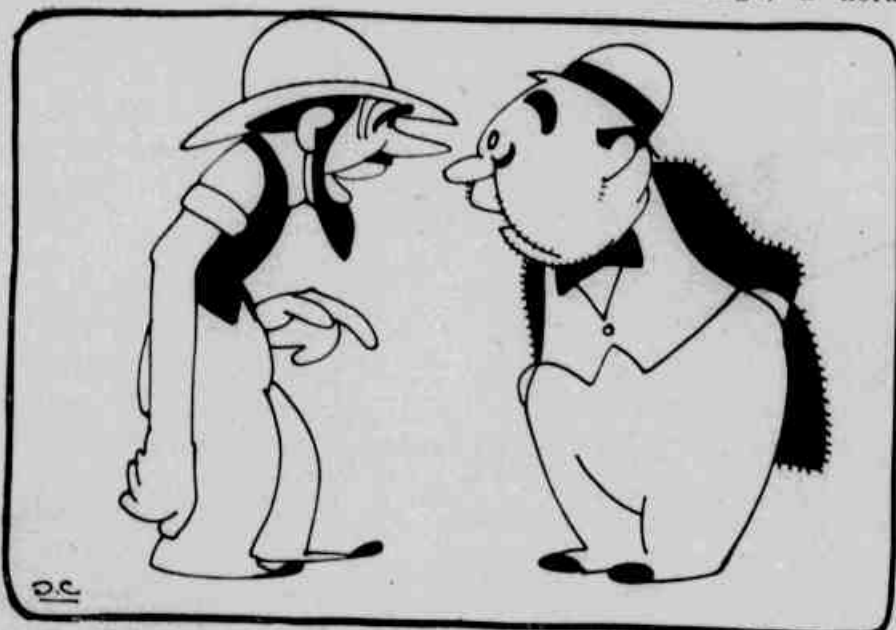
ALVARO MOREYRA

O TEMPO ESTIVAL NA CIDADE ATLANTICA

BANHOS DE SOL E BANHOS DE MAR

NA PRAIA DE COPACABANA

INSTANTANEOS DO VERÃO DE 1924

OS BANCOS DO FLAMENGO

— Olá, seu Chubrégas. Ha quanto tempo! Já arranjou emprego?
— Ainda não, D. Margarida. Está tudo muito ruim.
— O senhor acceita, um logar num banco?
— Que pergunta!
— Eu arranjo isso logo. No Flamengo, á hora do "footing".

— Pois eu cá não desculpo os desmandos do governc passado. Poz fóra milhares de contos de réis e não me disse em que logar.

— O que foi que fizeste dos maxixes comprados hoje?
— Eu puz fóra.
— Fóra ? !
— Pois "antão". A "sinhora" não disse que não queria na cosinha nem samba nem maxixe ?

O EVANGELHO DE MOMO A' SOMBRA DO CORCOVADO...

Fantasias do grande baile no Hotel das Paineiras, que foi a primeira festa elegante do Carnaval de 1924

Outros instantaneos do baile no Hotel das Paineiras

O MEU TRAVESSEIRO

Quando o somno me abate a fronte fatigada,
Eu repouso a cabeça em niveo travesseiro.
E' pois, o mais discreto, o amigo verdadeiro
Que ha muito me acompanha a vida accidentada.

Foi a querida mãe, com brancas mãos de fada,
Que um dia o preparou, tão geitoso e maneiro,
Com plumas e setim, cheirando a jasmineiro,
Numa tarde, a coser, entretida e curvada...

Tenho-o por confidente. A tristeza ou ventura,
Sabe o que trago n'alma e muito me aconselha,
Pois, á voz da razão docemente me humilho...

Quando á noite me deito, elle se me afigura
Como abertas as mãos de uma extremosa velha,
A amparar com cuidado a cabeça de um filho...

ALBERTO RUIZ

A pagina de Robinette

Na paisagem, que a chuva fizera dum gris luzente de louça de Copenhague, desenhava-se esbelta a silhueta de Madame, habillée des pieds á la tête em camurça cinza. Eram tambem adoravelmente cinzentos o barretezinho russo que lhe cingia a cabecinha bouclée e os macios cathurnos, que lhe faziam os passos feutrés como os duma aristocratica e linda gatinha angora. A completar a harmonia daquella symphonia en gris majeur, os olhos felinos dum gris d'acier, que despediam fulgurações metallicas e attracções magneticas, cent lieues à la ronde. Dahi, lhe cahirem centenas de corações submissos e incautos entre as garrinhas ponteagudas e roseas. E felinamente requintada na arte do supplicio, é de se vêr, como brinca e magôa, acaricia e morde, affaga, e sangra, abandonando um momento, para emfim dilacerar e estraçalhar les pauvres cœurs encontrados em seu caminho. Para attrahil-os, prefere Madame essa toilette, que á distancia, attenuado o sortilegio dos seus olhos de veneno, suggere e faz evocar aquella mysteriosa femme en gris de Sr... mann. Ai! no emtanto dos que, fascinados, se approximam daquelles olhos e garras de poison mortel! Não ha antidoto que os salve. Cuidado! muito cuidado, pois, é o nosso conselho amigo ao joven e conhecido deputado n... tista.

A' pose de Madame nos salões, chama o joven Chérubin inexcedivel distincção, á sua ignorancia, encantadora timidez, á sua semsaboria, inegualavel modestia e á sua passividade commodista, rara e extrema bondade. Um cysne invejaria a brancura marmorea daquella "trigueirinha" de quem se lembram ainda as collegas do Sion, que lhe cubiçam, ao seu vêr, a cabelleira loura como a da mais loura Miss, o signalzinho negro da pelle avelludada e os olhos estirados a kohl, bens tão accessiveis nos variados instituts de beauté da cidade. "Se soubessem então, como é Madame infantil e ingenua nos seus vinte e oito annos; entre amigas, na intimidade, chega mesmo a ser travessa. Pois um dia desses, sahindo a passeio em grupo, não se lembrou ella de tocar as campainhas de todos os portões por onde passava, correndo depois como um garotinho, e rindo, rindo, como só as creanças sabem rir" contava elle, uma lagrima de emoção au coin de l'œil. Ouvindo-o, pensavamos quão verdadeiro é esse conceito, da sabedoria persa: "Si tu as soixante-dix défauts et une qualité, ton amant ne verra que la seule qualité".

Enlace Dalila Bulcão - Dr. Abelardo Mello

Curiosas, certas psychologias femininas! Durou cerca de tres annos a indomita e forte paixão da bella creatura pelo interessante diplomata. A mais ninguem fazia attenção, calcando orgulhos e desprezando dedicações com seu riso impossivel e soberbo de joven divindade pagã. Só um heróe na sua imaginação vivia, monarcha imperioso da sua alma exigente e apaixonada. Esses tres longos annos, viveu-os em amada solidão, por companheiro unico o seu grande amor, cheio de luz. Hoje, Elle de volta, extranham todos a singular indifferença da sua enamorada: arrefecido o seu enthusiasmo, amortecida a sua exaltação.

Pergunta - lhe uma amiga: "Por que motivo tal indifferença? Tão encantada parecias?" Respondeu-lhe então a linda creatura: "Amei-o assim, porque acreditei que Mlle D... tambem o amasse. Certificando-me do contrario, desappareceu o meu amor como por encanto. Tudo passou, n... abrir e fech... d'olhos, não sei mesmo como.

Souvent fem... me varie... e vezes sem ma... explicações.

Entre os varios encantos femininos, capazes de transtornar cabeças fortemente viris ou simples girouettes, ha o sorriso e o olhar como factores principaes de desordens psychicas. Por um sorriso claro ou um olhar de treva, se veria muitas vezes mudada a face do mundo como foi dito do famoso nariz de Cleopatra s'il eut été plus court, pelo sombrio pensador de Port Royal. Em Mademoiselle porém, o que seduz, fascina e prende, são as couleuvres de feu da sua ruiva cabelleira, que mais intensa lhe faz a pallidez eburnea e o noir ceur avelludado das pupilas de febre. Innumeras pois, as victimas feitas por aquella abrazada cabecinha de salamandra, que tantas paixões tem ateado e tão graves queimaduras provocado (de primeiro, segundo e mesmo terceiro grão). A' todas porém, era insensivel Mademoiselle, que se diria possuir a par da cabelleira de fogo, um coração de gelo. Dizem agora no emtanto (sotto voce) haver-se emfim incendiado o frio coração de Mademoiselle, que contra tudo e contra todos vem disputando a posse do seu eleito. Por interessante coincidencia, tem elle tambem os cabellos em tons accesos de cobre, que, se não revelam a sua origem italiana, dizem todavia com a sua alma ardente de filho del dolce paese, onde sonhou Dante, cantou Petrarcha e morreu por amor Paolo, o bem-amado de Francesca.

Theatro Paratodos

"*Minha boa amiga :*

Só hoje — e correram quasi dois mezes ! — vo to a te escrever cumprindo a promessa de saciar, possive.mente, tua ardente curiosidade do que é o theatro por dentro. E' que me não sobram vagares para attender aos reclamos do meu coração, que o tempo é pouco para estudar papeis, ensaial-os, e á noite tomar parte na representação da peça no cartaz... Tal a brilhante, galhofeira vida, invejada por todo o mundo, do artista theatral ! Já te expuz, na carta anterior, de um modo geral, o que é o meio e como se vive. Quero te falar agora de certos aspectos pecu iares ao ambiente e que provam, não a falta de juizo das cabecinhas tontas que a luz da ribalta attrae, mas, ao contrario, a grande dóse de bom senso de que são dotadas — salvo excepções que existem por toda a parte e superabundam, mesmo, entre a melhor sociedade do Rio... — e a resistencia dos seus apparelhos nervosos, trabalhados de mil maneiras por mil factos e impressões quotidianas, e manifestando raramente desequilibrio. O artista vive dentro de um circo muito restricto. Seu mundo é infinitamente menor que o de qualquer outra creatura humana, porquanto sua estadia forçada no theatro, dia e noite, lhe não permitte outras reacções que as dos collegas com que convive e de raros outros que, ás pressas, entrevê ás horas das collações. Sensibilidades naturalmente vibrateis, esse isolamento de outras impressões traz em resultado uma constante superexcitação que o leva a dar extraordinaria importancia a factos na realidade banaes, e o torna, fatalmente, por sua vez, o inspirador de uma serie continua de pequenas emoções que repercurtem com exaggerada sonoridade, como os rumores subtis no interior das vastas cryptas. A primeira cousa a que o artista propende é a preoccupar-se com os seus companheiros de trabalho, e o que é peor com a vida que levam... Tudo se commenta e se critica e conforme as sympathias e as antipathias, as affinidades ou as repulsas, criam-se grandes amizades, por vezes surge mesmo, o amor, ou manifestam-se incoerciveis desaffectos. Diz-se que é este o reino da maledicencia, mas não é bem isso. Falta espaço para outras expansões, que não as provocadas pela incidencia do raio visual. Na verdade, muita cousa que corre por conta do artista, é producto de factores extranhos á classe, cujo diabolico prazer está em lançar a sizania por onde passem.

O meio é máo, pontifica o publico, julgando por apparencias. E' uma injustiça, apezar das condições especiaes em que vivem ali almas e caracteres. Por occorrencias de muito menor importancia, todos os dias, representantes da sociedade que se julga sensata vão parar á policia...

Como modificar esse estado de cousas ? Não parece facil, pois que depende de evitar a segregação da gente de theatro do meio social de que é parte. Era preciso que os artistas admittissem, entre as suas cogitações, os problemas e idéas geraes que preoccupam a collectidade, e isso só se conseguiria pondo abaixo a muralha que o preconceito elevou, anno apoz anno, só porque a gente de theatro foi a primeira a admittir como cousa normal o amor livre, e a actriz foi o primeiro brado de revolta contra a escravidão da mulher, commoda situação tão agradavel ao senhores homens.

Mas, minha querida, deixo para uma terceira carta essa questão interessantissima do amor em theatro, e ainda nesse assumpto, creia que vae sentir uma grande desillusão. A liberdade de costumes é relativa. As saturnaes, a embriaguez dos sentidos, a fruição de gosos allucinantes, não são senão invencionices do burguez bem comido e bem dormido, que sonha, a dentro da sua vida pacata e idiota de "escravos dos seus deveres", com todos os desregramentos de que não é capaz, mas que, cheio de raiva e inveja, enxerga e verbera nos outros.

Beija-te a tua

LAURA".

Mas, esta Laura não é de Barros...

No Carlos Gomes, domingo, durante a festa em homenagem a Alda Garrido, depois de inaugurada a placa commemorativa da sua passagem pelo palco daquelle theatro da Empreza Paschoal Segreto.

Margarida Max, da nova Companhia Palmerim - Procopio.

Pinto Filho, do S. José, em "Meia Noite e Trinta"

■

A Empreza Paschoal Segreto escolheu o mez de Março para o inicio do Dia da Coristas. *Esta idéa, que* Para todos... *lançou, tem tido um éco sympathico nas folhas diarias e a Empreza, que possue homens cultos, não podia deixar de prestar homenagem ás pequenas do palco.*

Augusto Costa, do S. José, em "Meia Noite e Trinta"

Numero das banhistas, da revista "Off-Side", representada pela Companhia do Theatro São José. Ao centro, a bailarina Mariska.

"Meia noite e trinta", de Luiz Peixoto, depois de mais de duzentas representações, aqui e em São Paulo, volta ao cartaz do lindo Theatro da Praça Tiradentes. E volta com attracções novas, substituidos os numeros que envelheceram por outros, alegres e elegantes. Assim remodelada, a revista atravessará o tempo do carnaval continuando a ser a mascotte *do São José...*

O

A Companhia Léa Candini obteve em Bello Horizonte enorme exito, reproducção do alcançado nos Estados do Sul. Esse exito encontra justificação não só na excellencia das qualidades artisticas que a Sra. Léa Candini em si reune, a par de uma mocidade radiante, como na escolha do seu repertorio que relegou para longe as peças sovadas, vistas de mais pelo publico, para pôr em scena as ultimas novidades no genero, tarefa que não póde ser tentada por todas, dadas as exigencias que reclama. Os jornaes da capital de Minas exalçam o desempenho que a companhia Léa Candini deu á Casa de tres meninas, *de Schubert e á* Condessa bailarina, *affirmando que cantadas pela Sra. Léa Candini essas operetas apresentavam primores nunca vistos. Além de varias novidades, a Sra. Léa Candini fará ouvir aqui as operetas famosas de Lear, de Kalman, de Strauss, emfim, dos grandes maestros da escola viennense, quando em Março proximo vier ao Rio.*

Natalia Mikoulina, dansarina russa, chegada ao Rio

O

Alda Garrido despediu-se, domingo, da gente carioca, que tanto a quer. Despediu-se com a burleta "Quem paga é o coronel" a peça com que estreou no Carlos Gomes. Depois da "matinée", com a assistencia das companhias do S. José e Carlos Gomes, representantes da Casa dos Artistas e do publico em geral, foi collocada, no jardim de inverno do theatro, a placa commemorativa com que a Empreza Paschoal Segreto prestou homenagem á interessante artista.

A PRINCEZA, ONDE ESTARÁ A PRINCEZA?...

A Princeza andou por aqui?... Onde estará a Princeza?... Não houve quem a visse ou desejasse acompanhal-a?... — E ninguem sabe onde está a Princeza...

E' sempre assim: não ha quem lhe conheça a côr dos olhos, nem dê noticia da sombra do seu manto... E, todavia, a Princeza caminha sempre. Deve ter passado por aqui. Quem sabe se ella se deteve á sombra destes plátanos, vendo a agua correr?... A agua fugidia acorda muitas imagens, e perturba as almas meditativas. Mas, ninguem viu a Princeza?...

A Princeza deve estar longe... Talvez esteja muito longe de nós, em extranhos paizes, onde tudo tem fórmas subtis, e vagueia entre o céo e a terra, qualquer cousa de divino... Eu sei que a Princeza ama as fórmas mysteriosas. Ha no seu olhar qualquer cousa de velado... Ninguem se lembra da Princeza?...

Os zagaes não se recordam do seu vulto; são gente simples, que não sabe mentir. Entretanto, ella deve ter passado, como uma sombra tranquilla, entre as suas ovelhas. Pois não ficou pelo caminho a harmonia abafada do seu passo? Ha uma fina musica no vento... deve ser o seu canto, — pois a Princeza gósta de cantar — deve ser o éco feiticeiro do seu canto... Mas, os pastores não lembram da Prrinceza.

Deixo cahir os braços, desanimado... Não ha memoria da esquiva Princeza, por essas terras... E se vou á cidade, os homens olham para mim com espanto, imaginando que enlouqueci... Estes homens não viram nunca a Princeza, nem sabem mesmo que ella existe. Estarei sonhando, ou serei do outro tempo? Sómente eu me recordo da Princeza... E comtudo erra no ar a saudade vaga do seu corpo...

Ah! Ninguem sabe mais onde estará a Princeza!...

CARLOS DRUMMOND

"Para todos..." em Therezopolis. Familia Fernandes

LENDO "VENCIDO" — DE — "RITO PAGÃO"

Quasi perto da estrada afogava-se numa torrente de folhas verdes de primavera, sem uma queixa, a cruz de pedra. Os homens que seguiam á vida por essa estrada eram de bronze, porque são saudavam num "bom-dia" amigo, nem siquer o'havam a pobre cruz de pedra que voltava ao pó sem maldições inuteis.

No natal de um dia veiu, pela mesma estrada, um pastor sózinho... O rebanho perdera-se por todo o mundo... Elle procurava o rebanho por todo o mundo. E Elle não parecia de bronze, porque falava cousas tristes. Falava assim: "Ninguem comprehendeu... Ninguem comprehendeu. Não sabem perdoar abençoando. A vigança é lei..."

A carne do homem tinha mais feridas que a noite de estrellas! Falava assim quando os olhos que olhavam o sol, cançados já de tanto olharem a terra, descendo lentos, pararam na cruz. Depois, cegaram-se d'agua os olhos. E disse a bocca palavras quasi em silencio, quasi sombras:

"A minha Cruz! Ha quanto tempo..." E novamente soffreu lendas de longe, de bem longe...

De repente, como um agonisante que não se resigna á morte, gritou um grito intenso e immenso: "Por que me despregaram elles da Cruz? Por que acordei da felicidade dos mortos. Oh, o engano daquella resurreição!"

E cahiu na poeira da estrada chorando, chorando...

Não podia morrer!

LOBO ALVIM.

Lincoln de Souza, que acaba de publicar uma "plaquette" de bellas annotações: "Jardins de ouro e nevoa".

Gastão Penalva que começou o anno literario de 1924, dando na mesma semana, dois livros excellentes: "Botões dourados" e "Luvas e Punhaes".

O poeta Paulo Torres, autor de "Bailados Brancos", versos de maravilhosa evocação, lindamente illustrados por Angelus.

VISITA AOS LABORATORIOS SILVA ARAUJO — Commissão da turma de bachareis do Instituto Commercial do Brasil, de 1924, acompanhada pelo professor Dr. Alberto Benevides, aos Laboratorios Silva Araujo. O Dr. Julio Silva Araujo é homenageado, no quadro deste anno, conjunctamete com os Srs. Dr. Miguel Calmon e Affonso Vizeu.

Se eu te amasse, e se tu me amasses, como eu te amaria...

—PAUL GÉRALDY.

A gente vê muito melhor os corações, quando vê um pouco menos as cousas...

—PAUL GÉRALDY.

TERRA CARIOCA

1º DE JANEIRO DE 1880

Dizem os velhos que o dia de Anno-Bom da graça de 1880, foi maravilhosamente bello; mas não se referem unicamente á belleza do tempo, alludem aos acontecimentos desenrolados e á victoria do povo amotinado, embora tenha corrido muito sangue...

O primeiro dia do anno de 1880 foi scenario do epilogo das luctas que, ha bastante tempo já, vinham azedando os animos dos patriotas exaltados e do povo sacrificado por muitos outros impostos, além daquelle prestes a ser cobrado varias vezes ao mesmo cidadão. Constava o novo imposto de um vintem a maior em cada passagem de bonde, isto é, cento e vinte réis por cada viagem.

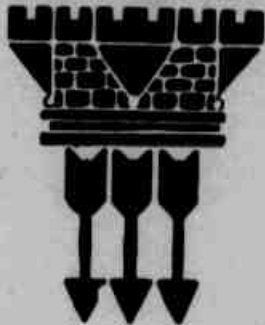
A imprensa, tendo á frente os mais ardorosos jornalistas e escriptores da época, amparada pela palavra dos discursadores populares, rebateu com ardor vehemente o iníquo imposto.

O destino determinava que a extorsão não se daria. Naquelle dia memoravel reuniu-se o povo nas ruas disposto a liquidar a questão; Lopes Trovão com a palavra inflammada conduziu a onda até á Quinta da Bôa-Vista onde estava D. Pedro II. Uma commissão, tendo á frente o grande tribuno dirigiu-se ao palacio, sendo recebida pelos aulicos do paço; disse Lopes Trovão ao que ia, sendo-lhe respondido não ser possivel falar ao imperador naquella occasião por estar elle dormindo...

Em vista do insuccesso sahiu a commissão, que novamente incorporada ao povo, marchou para a cidade. D. Pedro II, que não dormia, *como haviam informado á commissão, sabedor do acontecido, zangou-se e mandou um portador a cavallo afim de alcançar a multidão; estava o povo na altura da hoje Praça da Bandeira quando foi alcançado pelo cavalleiro; este, dirigindo-se a Lopes Trovão communicou-lhe o desejo de D. Pedro em receber a commissão que antes o procurára: voltassem todos e seriam attendidos, o Imperador os esperava.*

Lopes Trovão com aquella voz magica, que arrebatava multidões, respondeu com altivez: DIGA A S. MAGESTADE, QUE UM POVO NÃO VOLTA NUNCA!

A phrase echoou retumbante. Uma bateria que se descarregasse, não teria o fragor das acclamações! A multidão electrisada marchou em direcção á cidade, dirigida pelo maior tribuno de nossa terra; cabellos ao sol brilhante, olhar energico e gestos largos, Lopes Trovão caminhava rodeado da multidão ullulante, sequiosa por acabar de vez com o imposto maldito!...

O choque foi tremendo, vidas tombaram, corpos esguichavam sangue dos ferimentos produzidos pelos pontaços e pelas cargas das comblains *da força. Dizem as testemunhas que a lucta foi de gigante. Populares mais experimentados, atacaram a Casa Coelho & Martins, ainda existente na rua da Uruguayana, campo da lucta, e arrancaram de lá grandes saccos de rolhas que foram espalhadas na rua, difficultando assim a acção da cavallaria assanhada. Lopes Trovão, da janella da redacção da* Gazeta da Noite, *de que era o redactor chefe, falava sempre sem se perturbar com as descargas que lhe eram dirigidas! Terminada a refrega pela dispersão do povo, foram recolhidos os feridos ao hospital da Misericordia; os mortos, apezar da ordem do chefe de policia para serem atirados á valla commum, como miseraveis, tiveram condigna sepultura, em virtude do digno homem que era o administrador do cemiterio. Entre os mortos figuravam tres estrangeiros valentes, cahidos pelas balas assassinas da força...*

Houve sangue mas o povo foi vencedor, o imposto do vintem cahiu. O nome do tribuno ficou no coração do povo como o de um ente sobrenatural.

A proposito dos estrangeiros mortos na refrega, Fontoura Xavier publicou na Gazeta da Noite *de 4 de Janeiro de 1888 o seguinte:*

EPITAPHIO INFAMANTE

P o v o !
Fitae! Tres bravos estrangeiros,
A' fuga dum milhão de brasileiros.
Rolaram sob o pó das barricadas!...
Morreram defendendo os nossos brios!
Fechemos esses tumulos vazios,
Recebamos na Historia essas ossadas!

Amanhã sabereis como se chama
Essa tragedia vil que nos infama!...
Por hoje, este epitaphio, e nada mais:
—"Tres bravos cidadãos da velha Europa,
Que cahiram varados pela tropa,
Em defesa dos brios nacionaes!..."

A causa das arruaças

Em virtude dos acontecimentos da sangrenta quinta-feira, desappareceu a Gazeta da Noite; *fundando Lopes Trovão o* Combate, *onde a campanha contra o regimen continuou. No novo diario, Mathias de Carvalho, inspirando-se nos motins do dia 1º de Janeiro, escreveu, cheio de revolta uma longa poesia sob o titulo: O Imposto do Vintem. Na mesma occasião foram publicados os versos seguintes:*

" A o P o v o

Na corôa que Cesar cinge agora,
Ao grito redemptor de nova aurora,
Vacilla a pedra negra do destino!
Nessa pedra que a côrte tanto exalta,
Reconhece-se emfim a pedra falsa,

Do Direito divino.

Tu, que ha pouco acordaste aos pés do throno,
Arranca aquella pedra ás mãos do dono,
Substitue por um brilhante novo!
E que, aos olhos de quantos te aviltaste,
Appareça a inscripção no novo engaste:

— Do Direito do Povo".

Ha 44 annos desenrolaram-se estes acontecimentos tendo á sua frente um homem ardente cuja palavra quente levantava o povo opprimido! E esse homem em vez de estar sentado no Senado, logar que ninguem devia lhe contestar, definha abandonado num recanto, suburbano, cercado de um punhado de amigos impedidos de fazer alguma cousa por elle porque nada têm, a não ser amor e respeito pelo apostolo!!

A D A L B E R T O M A T T O S

E VEIU ESSA SAUDADE...

Venho da tua casa. Estou só nesta noite que se alonga, que não termina. Ha uma caricia branda roçando nos meus dedos; ha um perfume nos meus cabellos, nos meus dedos. (Os teus cabellos roçaram pelos meus dedos, os teus dedos roçaram pelos meus cabellos...) De onde me chega essa angustia absurda, tão absurda que nem acredito no meu destino? E penso que estás a uma distancia impossivel, para a'ém do meu desejo, fóra do circulo onde eu quiz pôr o meu desejo. Ando na tua saudade, ouvindo o rythmo apagado da minha tristeza, inutilmente florindo no silencio desolado da noite.

E a noite é uma urna maravilhosa! Por que as fontes ainda contam, lá fóra, cheias de serenidade? Por que ainda ha doçuras idyllicas nas rosas que se despetalam, numa quéda lenta?... Se ha, apenas, a tua saudade commigo, a adormecer tudo o que vejo, tudo o que sinto; se apenas a minha amargura rola nas sombras, na volupia morphinisada do meu silencio?...

Se eu adormecesse na tua saudade...

Enlace Maria Amelia Calmon — 1º tenente Leonardo Pedrosa

U M D I A . . .

Não me lembro... Foi numa hora esquecida. Eu olhava para mim mesmo, para dentro de mim mesmo. Deante de meus olhos havia paisagens mansas, diluidas num sonho de beatitude; rolavam idyllios perdidos, vagos. Bailavam sombras, numa ronda amavel. Quantas? Muitas... E eu não pensava no destino das sombras — pensava nas sombras. Os desejos nasciam no encanto daquella ronda, viviam no encanto daquella ronda...

Depois, um dia (lembro-me muito, não foi numa hora esquecida!) a vida appareceu deante de meus olhos, eu tive que fital-a, viver no esforço unico de encaral-a.

E nunca mais pude olhar para mim mesmo, para dentro de mim mesmo...

EMILIO MOURA.

Enlace Laurinda Martins de Figueiredo - Vicente Imparato.

DE VLADIMIR GHIKA

Felizes os que fazem alegria com a sua alegria.

Felizes os que fazem alegria com as suas penas.

Sejamos felizes uns pelos outros.

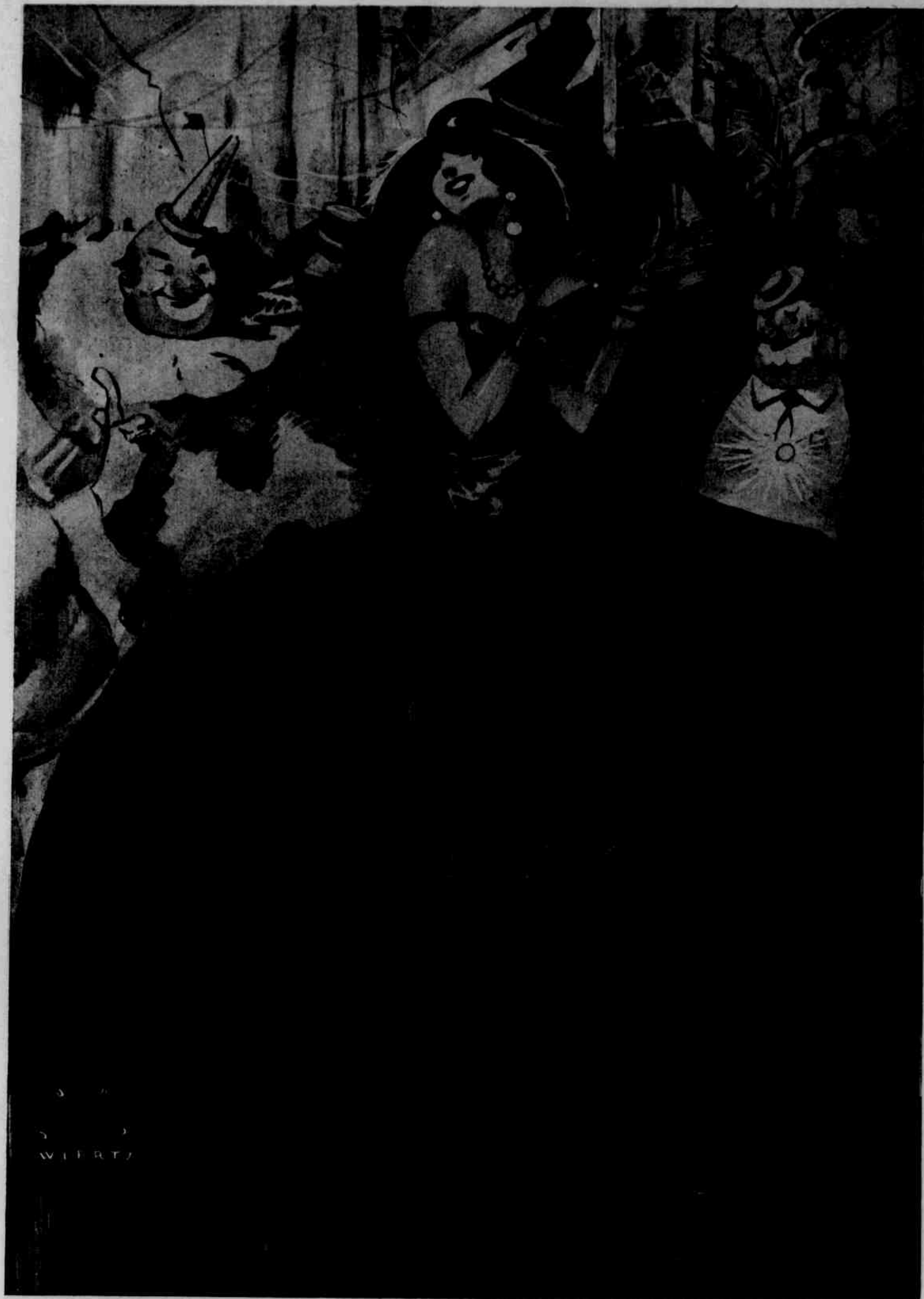
Não esqueças que os mais bellos dias nunca são bellos para todos.

As raizes têm mais sêde do que as folhas.

As mãos dos que trabalham vêem mais claro do que os olhos dos que dormem.

Toda paz repousa sobre uma harmonia e toda harmonia sobre um mysterio.

Tudo tem um nome de graça que é preciso descobrir.

Enlace Judith Martins - Dr. Ayres Barroso

F A N A L

Suggestão para uma fantasia de Carnaval, creação do artista Sr. Jupp Wiertz, de quem recebemos a incumbencia de offertal-a ao publico carioca. O Sr. Wiertz é um dos mais apreciados artistas da Allemanha contemporanea, e acha-se entre nós, presentemente, em busca de novas idéas para as afamadas creações dos perfumistas Gustav LOHSE, de Berlim.

JUPP WIERTZ

A presença, actualmente, no Rio, do fecundo aguarellista allemão, Sr. Jupp Wiertz, suggestionado no que cada escola de pintura tem de melhor, isto é, dentro do mais são criterio e bom discernimento, vem trazer uma contribuição desejavel ao nosso movimento artistico. Viajando a serviço da conhecida fabrica de perfumarias de Berlim, de Gustav Lohse, da qual é desenhista, o Sr. Jupp Wiertz tem aproveitado as horas de lazeres, pintando segundo as disposições momentaneas da sua inspiração. Dahi o eclectismo alegre que se nota logo á primeira vista dos seus trabalhos, e que o publico terá o prazer de gozar e ajuizar na exposição que o artista pretende fazer, nestes poucos dias, num dos nossos salões apropriados.

Essa exposição trará, necessariamente, novos admiradores á arte do Sr. Jupp Wiertz, que é um nome já fartamente conhecido no seu paiz, onde tem concorrido aos salões annuaes de varias cidades, inclusive Leipzig, Munich, Stuttgard, etc., para cujos museus tem fornecido trabalhos a oleo de real valor. O Sr. Jupp Wiertz pretende tirar algumas inspirações da nossa natureza, fazendo-as traduzir no chromatismo harmonioso das suas aguarellas.

Fructos de observação feita atravez de uma sensibilidade artistica, estes trabalhos lisonjearão o nosso patriotismo, levando para a culta Allemanha impressões talvez ainda não sentidas do nosso paiz.

"PARA TODOS..." EM CAXAMBU'

Nosso amigo Sr. Ercole Tramontano, chefe da distribuição da "Sociedade Anonyma *O Malho* e da *A Tribuna*, e sua Exma. Familia veraneando naquella cidade de aguas.

BISALHOS

Uma mulher que se apieda e se commove, por um rapaz que lhe leva o tempo, a lhe transmittir magoados madrigaes e lamurientas declarações, é uma mulher verdadeiramente romantica.

Sei de pessoas que exercem uma ascendencia dominante e perturbadora num salão de baile, onde são temidas e cortejadas.

Fóra dahi, tornam-se completamente desinteressantes.

O que faz a tristeza dos homens é quasi sempre a alegria das mulheres.

Nunca se sacia de todo uma paixão...

— E porque não se deve vingar?

— O bem por mais que apreciamos nunca o recompensamos integralmente, emquanto o mal é rehabilitado, pelo minimo gesto nessa intenção.

Contra a horda truculenta dos despeitados e a maledicencia popular, o melhor antidoto é o indifferentismo.

Conservar-se indifferente ante a celeuma inocua que se nos levanta no caminho dos ideaes, é a maneira de annullar esta sanha antagonica. Os phariseus nutrem-se da ogerisa daquelles que são atacados, porque o mal se subvenciona com a revolta do bem.

As amizades consolidadas em torno duma mesa de bar, *recebem o sello da sinceridade, e as inimizades ali travadas, nunca são levadas a serio; tendem logo para a reconciliação. E' que a alegria do alcool, dá aos homens, uma extranha bondade.* In vino veritas! *Nós não somos intrinsicamente máos. O meio é que nos degenera.*

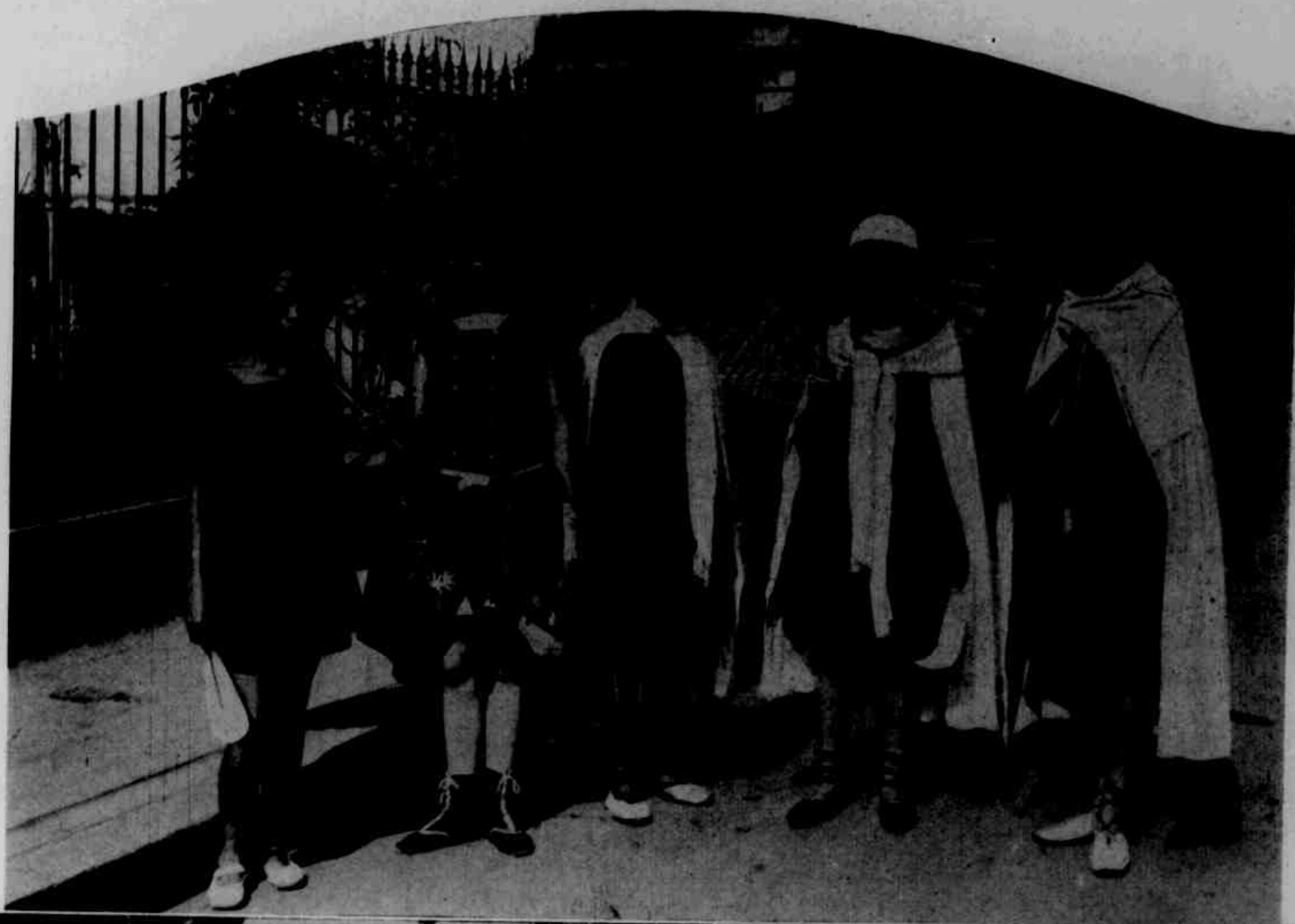
No coquettismo *de certas moças vislumbra-se um desejo ardoroso de aproveitar inteiramente a belleza de que foram dotadas. O* coquettismo *é ahi uma especie de pó de arroz.*

Brito Broca.

(Guaratinguetá).

Na vida de um artista, a mulher póde não ser uma voz que fala, mas deve ser, ao menos, um éco que responde... — Rodenbach.

O amor é casto, quaesquer que sejam os seus gestos... — Remy de Gourmont.

No banho de mar á fantasia da Praia das Fléxas

ESTA' CHEGANDO A HORA...

Instantaneos do banho á fantasia, domingo, na praia das Fléxas, em Nictheroy

LEGENDA EM PURPURA

Eu era, então, ingenuamente feliz. Acreditava nos contos de fadas. Não tinha desejos perversos. A' luz da lampada somnambula, a minha velha aia dizia-me rimances suaves, onde quasi sempre, princezas desfalleciam de amor, nas arcarias dos conventos.

Ainda eu não colhera a flor de lothus do parque da Vida. A Felicidade, era para mim como as libellulas que voavam ao alcance das minhas mãos esguias.

Acompanhava as romarias e as procissões, na confiança que existem o Menino Deus, que eu via deitado nas palhas da mangedoura, recebendo as offerendas dos principes magos.

Minha divina illusão de criança!

Mamãe relia o livro das Horas, emquanto minha irmã tecia rendas nos serões nocturnos.

E eu era tão feliz!

— "Era uma vez..."

E escutava, entre melancolico e espantado, a historia da princeza Mara, que fôra morrer de amor, lá longe, numa provincia encantada, onde os rios eram de prata.

A princeza Mara!

Ouvia da velha Joanninha, uma indispensavel figura de minha casa — especie de almanach Laemmert da visinhança — que encontraria mais tarde o vulto funereo da Vida, uma apavorante coruja de olhos de nevoa, toda vestida de negro.

Vim crescendo.

Depois, numa noite humida de dôr e frio, quando os felizes passavam por mim, na farandulagem bohemia do vicio, naquelle banco incommodo de jardim publico, eu olhei a figura extranha da Vida:

— "Era uma vez..."

E não mais a minha velha aia veiu embalar o meu somno com as legendas perturbadoras.

Onde andarás, minha doce companheira de infancia longinqua?

FRANCISCO GALVÃO

Helena, filhinha do Sr. Coronel Luiz Ferraz.

Festa dos novos aos veteranos do Club de Regatas Botafogo

No dia do anniversario do Sr. Luiz Alves Netto, nosso collega d'*O Jornal*

O AMOR...

O amor é o grito de rebellião contra a inanidade da vida. — H. BATAILLE.

O amor é a doçura de viver. — MARCELLE TINAYRE.

O desejo de amar, ainda não é amar. Mas o medo já é. — E. REY.

O amor faz que acreditemos justamente naquillo de que mais deveriamos duvidar. — MARIVAUX.

Si o amor dá espirito aos tolos, é certamente aquillo que elle tira das pessoas de espirito. — A. KARR.

Depois do amor, não ha mais nada, além da morte. — ZOLA.

Os perfumes occultos e os amores secretos se trahem. — JOUBERT.

A ausencia diminue as paixões vulgares e augmenta as grandes. — LA ROCHEFOUCAULD.

Aspectos da passeata do Grupo dos Pirolitos de Copacabana, domingo, pelas ruas do lindo bairro.

Cinema Para todos...
Chronica
OS FILMS EUROPEUS

Os Srs. Marc Ferrez & Filhos, melhor que o Sr. Leon Abram, têm conseguido trazer aos nossos mercados alguns films francezes dignos de serem vistos. Pela critica feita destas paginas por nosso companheiro encarregado dessa delicada tarefa, têm visto os nossos leitores que os elogios nunca são regateados, quando, na realidade, a producção merece a pena de ser vista. Pezar temos que não venham todos os films, dignos de apreço, da producção européa. Mercado exclusivamente consumidor, o apaixonado de cinema é entre nós ecletico. Venha o film donde vier, elle bem sabe como aconselha o Evangelho, do trigo separar o joio. E a variedade o deleita.

Parece-nos que o productor francez perdeu uma excellente occasião de impôr ao nosso mercado os seus films. Comprar estes, o franco a 500 réis sempre era mais vantajoso do que adquiril-o o dollar a 10$000.

Agora o dollar vae descendo a pouco e pouco, augmentando a possibilidade das acquisições na Norte America. Verdade é que o franco vae tambem se desvalorisando proporcionalmente, e já anda a entestar com a lira, na casa dos 27 dinheiros por mil réis. E se o cambio fôr a 12, como este anno se espera, o negocio será de mais vantagem ainda.

O que atrapalha o importador é porém a exigencia do productor francez, que quer á fina força, vender seu film mais caro ainda do que o americano. Basta que um delles obtenha leve successo para que elle carregue a mão, exigindo 30, 40, 50, 60 mil francos do freguez que o queira exhibir.

Com semelhantes processos, não será possivel conseguir a suprema aspiração dos productores europeus: a reconquista do nosso mercado, perdido durante a guerra.

Virginia Valli em *A Lady of Quality*, da Universal

O productor americano, apezar da carestia do dollar e da leviandade com que alguns dos nossos importadores têm concorrido ao mercado da Fifth Avenue, pagando os primeiros preços pedidos, sem regatear, póde concorrer com vantagem em todos os mercados estrangeiros, por isso que as copias que dos Estados Unidos sahem, por barato que custem, já têm o seu custo sobejamente coberto pela exploração do film no mercado inteiro. Os 16 mil cinemas da União Norte Americana representam para o productor yankee 90 °|° do lucro possivel. O resto do mundo dará os 10 °|° restantes. Póde ser, e é de esperar, que essa proporção vá cada dia em augmento. Amanhã será de 20, de 30, de 40, de 50 °|°. E é esperando isso mesmo que as grandes marcas da Filmlandia contentam-se com os excassos lucros de hoje, esforçando-se por manter a producção que conquistaram nos mercados do Universo. E' por isso que, na propria França, vendem ou alugam os seus films mais baratos do que a propria producção franceza; na Inglaterra, que a producção ingleza, e assim por diante. A producção allemã, póde-se declarar virtualmente excluida do nosso mercado, depois do verdadeiro jogo da bolsa, ou exploração do marco, que aqui se fez logo depois do armisticio. A italiana, de raro em raro comparece e nenhuma curiosidade desperta. Só a franceza mantem ainda algum prestigio. Que o publico reconheça o desejo de bem servil-o dos que se expõem á ganancia desses productores, para cá trazendo alguns films que quebram a monotonia da producção, exclusivamente americana.

Que esta é excellente, não discutimos. Mas como o santo rei D. Diniz, gostamos de variar. Rainha é como gallinha: todo o dia enfara.

OPERADOR.

A KU KLUX KLAN E A GENTE DE CINEMA

Essa mysteriosa associação, que está causando cuidados ao governo norte-americano, exerce as suas actividades principalmente nos vastos territorios do Oeste.

Propõe-se a defender, ao que se sabe dos seus fins, a moralidade de costumes, as velhas e rigidas tradições da democracia norte-americana, não admittindo incursões sectarias em materia de politica e especialisando-se na repressão dos delictos praticados pelos negros.

As reuniões dos seus membros fazem-se á noite, nos campos. Para o ponto, previamente aprazado, se dirigem os associados revestidos de um manto branco e de um capuz com duas aberturas nos logares correspondentes aos olhos.

A gente de cinema anda aterrorisada com os manejos da Ku Klux Klan.

Consta que varios artistas têm recebido avisos ameaçadores da associação, para que tomem sentido e modifiquem seu modo de vida. Quando foi do assassinato de William Desmond Taylor, envolto ainda hoje nas dobras do mysterio, quiz-se attribuir o crime a um bando de vendedores de drogas, contra o qual se insurgira o mallogrado director, tentando arrebatar-lhes das garras algumas victimas, entre ellas a tresloucada Mabel Normand.

Sabe-se que foi esta artista a ultima pessoa que esteve na casa de Taylor, tendo sahido de lá apenas um quarto de hora antes do crime.

No inquerito appareceram novidades sensacionaes, entre ellas as cartas amorosas de Mary Miles Minter, cheias de declarações apaixonadas, documentos encontrados em uma das gavetas da secretária de Desmond Taylor.

Houve muito quem falasse na immoralidade desse director, que fazia *estrellas* a troco de favores femininos.

Dahi attribuir-se á Ku Klux Klan a autoria do assassinato, que passaria a ser dessa fórma, a execução de um malfeitor.

Pouco tempo depois, em um precipicio ao pé das altas montanhas de S. Diego, era encontrado o corpo inanimado de uma linda joven, Fritzie Mann,

artista tambem de cinema. Quando Theda Bara se retirou da tela, dando como definitivamente encerrada a sua carreira artistica, varios commentarios se fizeram então em torno desse facto, e o que ficou evidenciado foi que essa retirada, apezar das declarações em contrario, não havia sido voluntaria, antes forçada.

O pessoal de Hollywood parece suspeitar de que existe uma força invisivel que enreda toda a Filmlandia, conservando-a sob a pressão de uma formidavel ameaça.

Essa força mysteriosa, fóra e acima das leis, especie de *mão negra* a que se filiam ás vezes as pessoas de maior responsabilidade em uma região, é a Ku Klux Klan.

Repetir-se-ão os factos com a recente scena tragica em que foram envolvidas Mabel Normand (outra vez) e Edna Purviance ?

Verdade é que desta vez o assassino foi preso.

Desse crime jorrará a luz sobre os anteriores ?

VALENTINO
E AS DUAS ULTIMAS "POSES" DE
NATACHA RAMBOWA

FIGURINOS PARA O CARNAVAL

1) *Fantasia.* 2) *Castellã da Edade-Media.* 3) *Egypcia.* 4) *Bayadeira.* 5) *Vestido fantasia.* 6) *Fantasia.* 7) *Mandarim.* 8) *Indio* (travesti). 9) *Jardineira* (travesti). 10) Pierrette *moderna.* 11) *Dominó, genero Rococó.* 12) Cow-boy. 13) *Bola de neve.* 14) *Dansarina egypcia.* 15) *Hespanhola.* 16) Jeune Fille — *Luiz Philippe.* 17) *Fantasia turca.* 18) *Hollandeza.* 19) *Hollandez.* 20) *Arlequim* (travesti). 21) Schepzo. 22) Travesti Mouche.

(*Vide explicação em outra pagina*).

FIGURINOS PARA O CARNAVAL

1) *Fantasia.* 2) *Castellã da Edade-Media.* 3) *Egypcia.* 4) *Bayadeira.* 5) *Vestido fantasia.* 6) *Fantasia.* 7) *Mandarim.* 8) *Indio* (travesti). 9) *Jardineira* (travesti). 10) Pierrette *moderna.* 11) *Dominó, genero Rococó.* 12) Cow-boy. 13) *Bola de neve.* 14) *Dansarina egypcia.* 15) *Hespanhola.* 16) Jeune Fille — *Luiz Philippe.* 17) *Fantasia turca.* 18) *Hollandeza.* 19) *Hollandez.* 20) *Arlequim* (travesti). 21) Schepzo. 22) Travesti Mouche.

(*Vide explicação em outra pagina*).

OS DEZ MELHORES FILMS DE 1923

Edwin Schallert, um dos criticos cinematographicos de mais no'a, assim c'assifica as dez melhores producções do anno passado, pela ordem:

1ª — *The Covered Wagon* (Paramount).
2ª — *Scaramouche* (Metro).
3ª — *A Woman of Paris* (Ch. Chaplin Prod.).
4ª — *If W'nter Cornes* (Fox).

■ ■ ■

1) *Ao filmar "Elle não dormiu em casa". Lewis Stone, Nita Naldi, o director George Melford e o operador Chas. Clarke.* 2) *Richard Dix em "To The Hast Mann".* 3) *"Buster" !*

■ ■ ■

5ª — *The Girl I Loved* (Char!es Ray Prod.).
6ª — *Merry-go-round* (Universal).
7ª — *The White Rose* (Griffith).
8ª — *Little Old New York* (Cosmopoli:an).
9ª — *The Green Goddess* (Goldwyn).
10ª — *Rosita* (United Artists).

Seguem-se, obtendo citações honrosas: *The White Sister* (Inspiration Pict.). *Peter the Great* (D. Buchowetzky). *Ashes of Vengeance* (First National). *The Fighting Blade* (Idem). *The Spoi ers* Goldwyn). *The Spanish Dancer* (Paramount). *Potash and Perlmutter* (Sam Goldwyn-First National). *In the Palace of the King* (Goldwyn). *Ennemies of Woman* (Cosmopolitan). *The Hunch-back of Notre Dame* (Universal). *Tri by* (First National). *Three Wise Foo's* (Goldwyn). *Strangers of the Night* (Metro). *The Bad Man* (First National). *Where the Pavements Ends* (Metro). *The Christian* (First National). *The Isle of Lost Ships* (First National). *The Bright Shawl* (First National). *Only 38* (Paramount). *Grumpy* (Paramount). *Peg O' My Heart* (Metro). *Driven* (Universa!). *Fury* (First National). *Hollywood* (Paramount). *Main Street* (Warner Brothers). *Prodigal Daughters* (Paramount). *Safety Last* (Pathé N. Y.). *Suzanna* (Mac Sennett). *Du!cy* (First National). *A Dangerous Maid* (First National). *Three Ages* (Buster Keaton). *Long Live the King* (Metro).

The Ten Commandments (Paramount), *Greed* (Goldwyn), *The Thief of Bagdad* (United Artists) e *The Marriage Circle* (Warner Brothers), pertencem antes a 1924 do que a 1923.

☆ ☆ ☆

Mickey Bennett, pequenote de 7 annos, que estreou em *Big Brother*, é no dizer dos criticos tão genial como Jackie Coogan. Seu traba'ho, naquella producção, é simplesmente maravilhoso.

O RIO

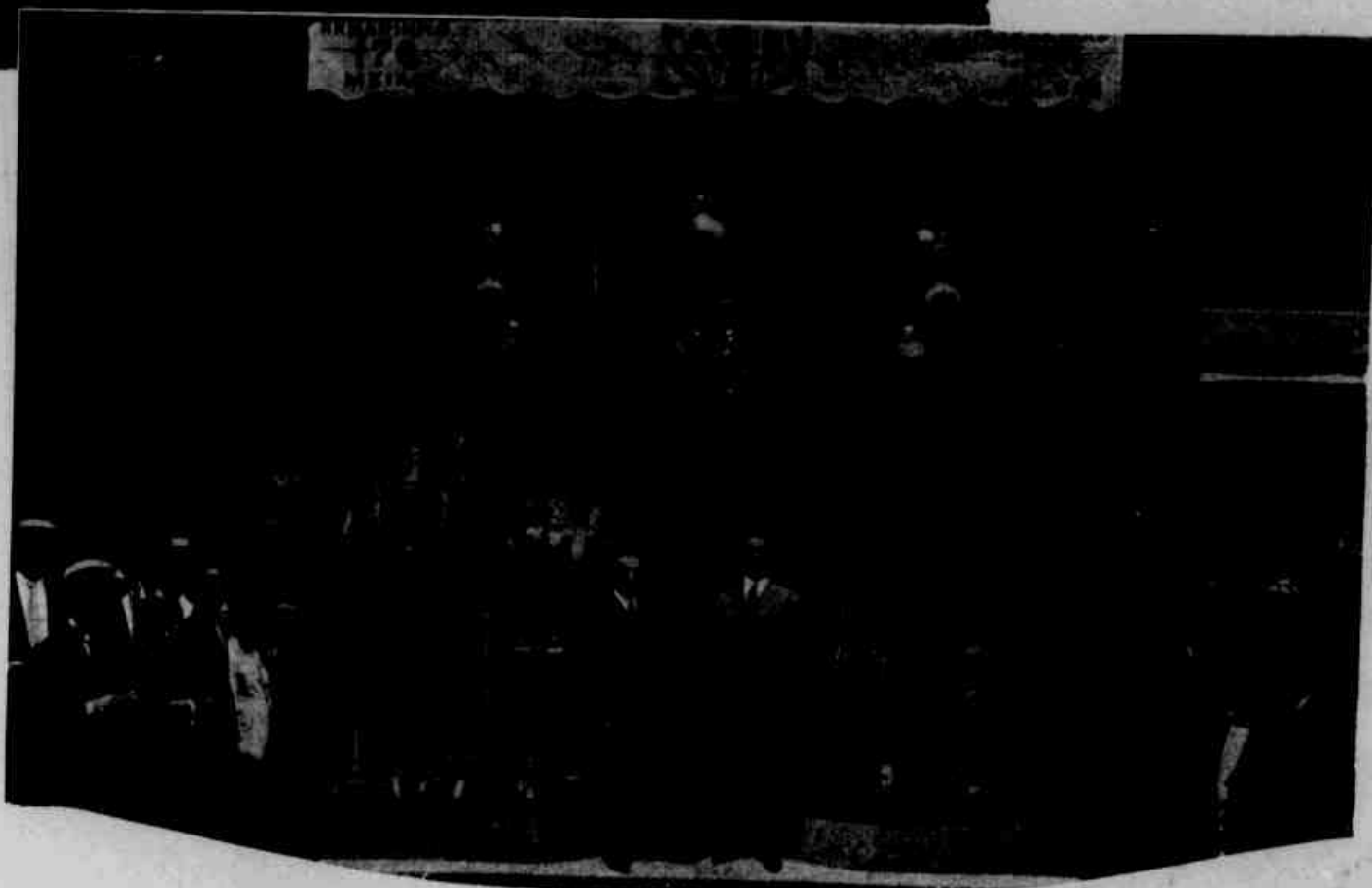
MODERNO

UMA

CASA

ELEGANTE

Instantaneo da inauguração, um aspecto do interior e a fachada da Casa Gaby, á rua do Ouvidor, 176, ha dias aberta á sua fina clientéla.

Installada á moda de Paris, a Casa Gaby offerece ao alto mundo carioca as ultimas novidades européas em bolsas, carteiras, bijouterias, artigos de armarinho e aviamentos para modistas.

Norina e Rudy conheceram-se e...

CAMINHOS

Severo, inflexivel, collocando as leis humanas acima das do coração, não transigindo nunca, o juiz Milnar era o terror dos que um dia teriam contas a ajustar com a justiça.

Ora, aconteceu que um condemnado, um recluso de Saint Quentin, adoeceu gravemente e a filha, a bella Norina, e um amigo, Boston Blackie, resolveram pedir ao magistrado a liberdade provisoria do preso. O juiz Milnar ouviu-os, mas negou, peremptoriamente, acceder á solicitação, de modo que o desgraçado morreu no carcere.

Norina e Boston Blackie, indignados, resolveram se vingar do juiz e escolheram para alvo dessa desforra o filho de Milnar, creatura a que elle consagrava um infinito affecto.

Norina e Rudy conheceram-se e o rapaz não tardou em se apaixonar por ella. Os dias iam correndo, e Norina se sentindo sem forças para proseguir na sua triste missão. E' que tambem o amor a dominara e ella, que dera a Rudy o falso nome de Olive Sloan, buscava um meio de sahir do cipoal em que se embrenhara.

Boston Blackie exigiu de Norina...

...o rapaz não tardou em se apaixonar por ella.

TORTUOSOS

Nesses momentos de fraqueza, surgia-lhe Boston Blackie, que lhe relembrava a crueldade de Milnar, deixando que o pae morresse na prisão, sem um adeus aos que lhe eram caros.

O juiz veiu a saber dos amores do filho por um jornal, que explorava o escandalo, e procurou chamar Rudy á razão, sem resultado.

Querendo apressar a sua felicidade, Rudy entendeu-se com Norina, e esta, por insinuação de Boston Blackie, exigiu-lhe nove mil dollars, quantia necessaria para pagar um compromisso urgente, pois, do contrario, se veria obrigada a acceitar a proposta de casamento de um homem rico.

Rudy abre o cofre paterno e, depois de fechar um grande enveloppe, parte em busca da creatura amada, que hesita em receber o que ella julga ser o dinheiro furtado pelo rapaz.

A esse tempo, encontrando o cofre aberto, e comprehendendo que Boston estava mettido no negocio, Milnar ordena que a casa deste seja varejada e quantos lá fossem encontrados.

(*Termina no fim da revista*)

...em rodas de pouca reputação.

CABELLOS

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis.

A "Loção Brilhante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso da "Loção Brilhante":

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2º — Cessa a quéda do cabello.

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem serem tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Approvada pelo D. N. S. Publica sob o decreto n. 1.213, em 6—2—923.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Pedidos a Antonio A. Perpetuo — Caixa Postal 1.122 — Rio de Janeiro.

Preço de um vidro, 8$000; pelo correio, 9$000.

As lições de Vôvô, d'*O Tico-Tico*, interessam a todos.

FIGURINOS PARA O CARNAVAL

1) *Fantasia* — Seda, com desenhos, saia — crinolina larga, armada por meio de fios de arame, fófos de *tulle*.

2) *Castellã da Edade-Media* — Vestido de tecido, franzido na frente por uma cintura. *Corsage* bem ajustado com ornatos.

3) *Egypcia* — Saia de seda, tunica comprida de seda, cintura multicôr. Penteado da época.

4) *Bayadeira* — Saia larga de gaze, bordados. Echarpe de seda com listas multicores.

5) *Vestido fantasia* — Em crepe da China, ricamente guarnecido de fôfos de musselina.

6) *Fantasia* — Calças de seda, com um quadriculado, casaco cintado genero *smoking*, de seda. Calçado, collarinho. Directorio e volantes das mangas em musselina.

7) *Mandarim* — Saia recta de seda, desenhos. Tunica de seda. Guarnições.

8) *Travesti "Indio", para meninos* — Lã escura, collete bordado de cores vivas.

9) *Travesti "Jardineira", para meninas* — Saia de tecido listado, corpinho de velludo, avental de musselina.

10) *Pierrette Moderna* — Larga saia listada, *corsage*, tunica de tafetá.

11) *Dominó genero Rococó* — Capa de seda fantasia, alto collarinho, fitas de velludo.

12) *Cow-Boy* — Saia de tecido, camisa, revólver, cartuchos.

13) *Bola de Neve* — Crepe, saia com tres *étages à volants*, bolas de neve como ornato.

14) *Dançarina Egypcia* — Vestido de seda franzido na frente, joias.

15) *Hespanhola* — Vestido de *crepon*, guarnições de seda, bolero e penteado de seda.

16) *"Jeune Fille" Luiz Felippe* — Saia ampla de *taffetas changeant*, corpinho ornado de rosas.

17) *Fantasia turca* — Calças largas de seda com desenhos, écharpe, *chemisette*.

18) *Travesti "Casal Hollandez"*, para creanças. Vestido de menina: saia de tecido, camisa. Roupa de menino: largo casaco e largas calças de tecido.

19) O mesmo.

20) *Travesti "Arlequim"* — Saia de seda, peitinho de seda.

21) *Travesti "Scherzo"* — Saia com corpinho, de seda, casaco fantasia.

22) *Travesti "Mouche"* — Seda azul, azas de *tulle*.

O CONCURSO DE CONTOS DO "TINTOL"

A Commissão a quem pela segunda vez commettemos o julgamento dos contos de preconicio ao *Tintol*, composta dos Srs. professores Curiacio Cabral, M. Daltro Santos e Hemeterio dos Santos, acaba de se desempenhar honestamente desse encargo.

Dos 48 trabalhos recebidos, destacou a Commissão cinco que lhe pareceram melhores e que são: *A conquista*, *A Tita e o Tintol*, um sem nome que recebeu o n. 44 na ordem de recebimento, o *Rajah*, *E o Juvenal explicou...* e *O tropheu dos Nhambiquaras*.

Mas como, mesmo classificando em primeiro logar estes cinco contos, a Commissão considerou a qualquer delles immerecedor de um premio de 1:000$000, resolvemos a todos satisfazer, distribuindo a importancia acima em partes eguaes de 200$000, pelos autores dos alludidos trabalhos, para o que deverão comparecer ao nosso escriptorio.

Rio, Janeiro de 1924.

M. Gonçalves & Cia.

Rua Municipal, 13.

SARDAS, PANNOS, RUGAS, CRAVOS, ESPINHAS E MANCHAS DA PELLE

POMADA

RENY

Approvada pelo D. N. de Saude Publica

Premiada na

Exposição Internacional do Centenario.

"FEMINA"

POSSUE O MELHOR SORTIMENTO EM MEIAS DE SEDA, LUVAS, BOLSAS, LEQUES, PERFUMARIAS E NOVIDADES PARA PRESENTES

Rua Gonçalves Dias, 75

CENTRAL 2893

POR QUE MUDAM AS "ESTRELLAS" DE NOME ?

Eis ahi uma pergunta que acode naturalmente aos labios de muita gente, por isso que a tendencia de se occupar com as gentes de cinema vae sempre e cada vez mais em augmento, a proporção que a arte muda se desenvolve.

E não são poucas as vezes que a nossa avultada correspondencia nos traz cartas indagando porque a actriz tal, cujo nome verdadeiro é Rosa, apparece nos cartazes com o nome de Maria; e tal outra que figura como Joanna no fim de contas é Ambrosia . . .

De facto, é esse habito muito commum no cinema, como já o era no theatro.

Em parte isso vem do puritanismo familiar.

A arte theatral era uma arte suspeita.

Gente séria, gente que se respeita não apparece no palco, affirma ainda hoje muita gente.

Em Portugal, e de lá passou para o Brasil, esse preconceito, havia verdadeiro horror das *comicas*.

Por isso, mulher que entrasse para o theatro, adquiria, adoptava logo um nome de guerra. Era preciso não compromettter a honra da familia...

Kathleen Morrison

Viola Flugrath

Appolonia Chalupez

Outro factor dessa mudança é a pouca euphonia dos nomes. E mesmo quando euphonia houvesse, a sympathia por outro, essa tendencia innata a achar mal feita a obra alheia, e por esse motivo corrigil-a.

Mary Pickford e Gladys Smith...

Este era o nome familiar, o primeiro, o nome theatral. E hoje, entretanto, Pickford é tão celebre, que foi officialmente adoptado pela familia toda. Ha a velha Mrs. Pickford, ha Jack, ha Lottie, além de Mary. Smith... desappareceu completamente.

Pola Negri é tambem um nome de guerra. Qual o verdadeiro ? Paula Schwartz? Apollonia Chalupez? Quem poderá sabel-o ao certo ?

Claire Windsor é um nome adoptado por euphonia. De facto, Ola Cronk jámais chegaria á celebridade, máo grado a maravilhosa belleza de sua portadora. Windsor tem magestade, condiz bem com a formosura magnifica da bella entre as bellas.

Claire Etruella Shattuck já foi Truly Shattuck.

Muitos nomes são verdadeiros, bem soantes, penetrando facilmente e alojando-se na memoria do publico. E tão bem, ás vezes, que muita gente os suppõe nomes arranjados: tal o caso de Vola Vale e o de Gaston Glass.

Margaret Armstrong foi artista insignificante, fazendo meras *pontas* com esse nome. Em *Foolish Wives* surgiu e ganhou celebridade como Miss Du Pont.

Kathleen Morrison passou a Colleen Moore, e foi com esse nome, que jámais abandonará, que ganhou fama... e proveito.

Gussie Appel é um nome interessante... para ouvidos inglezes, naturalmente. Mas Lila Lee é mais soante.

E Theodosia Goodman, a revelar a ascendencia judaica, não atrapalharia a carreira artistica de Theda Bara ?

As Flugrath são tres. Uma conservou o nome, Edna. E' quasi desconhecida. Mas quem desconhece Viola Dana e Shirley Mason ?

Ramon Novarro começou como Samaniegos. Os americanos começaram a debochar-lhe o nome. Surgiu Novarro e o artista celebrisou-se.

São centenas os casos. Não vale á pena relembrar todos.

Mas, encontrando um nome celebre, os apreciadores de cinema podem ter quasi certeza de que é sempre uma vestidura arranjada por este ou aquelle motivo e sob o qual se esconde um nome ridiculo, ás vezes, ou outras o modesto appellido, que modestos paes escolheram para o rebento, que jámais sonharam attingir as raias da celebridade.

☆ ☆ ☆

Frank Lloyd escolheu Milton Sills, Enid Bennett, Lloyd Hughes, Wallace Mac Donald, Wallace Beery, Frank Currier e outros para interpretes do seu proximo film *The Sea Hawk*, da First.

Viola Dana e Mrs. Van, ha sete annos sua criada

Huntley Gordon, Blanche Upright e Reginald Barker, actor, autora e director de Pleasure Mad, *da Metro. Isto é, este film é baseado na novella* The Valley of Content, *de Blanche Upright.*

☆ ☆ ☆

Alice Lake e Edwin J. Brady secundaram Herbert Rawlinson em *The Virtous Crook*, da Universal.

☆ ☆ ☆

Em *The Signal Tower*, da Universal, figuram, Rockliffe Fellowes, Frankie Darro, Wallace Beery e Virginia Valli.

☆ ☆ ☆

Os leitores se recordam de Michael Varkonye e que fez aquelle padre em *Sodoma e Gomorra* e figurou com Pola Negri em *Violeta?* E' Hungaro, está nos Estados Unidos e Cecil B. De Mille já o contractou para o seu proximo film *Triumph*.

☆ ☆ ☆

The Moral Sinner é mais um film que Dorothy Dalton vae fazer para a Paramount. Coadjuvam-n'a James Rennie, Paul Mac Allister e Alphonz Ethier... quem se lembra de Alphonz Ethier? Ralph Ince é o director.

☆ ☆ ☆

Jacqueline Logan é a *estrella* de *The Dawn of To-morrow*, da Paramount.

Gladys Walton

Betty Blythe é quem desenha os seus vestidos.

☆ ☆ ☆

Mae Bush, que se revelou artista em *Esposas ingenuas,* sob a direcção de Von Stroheim, acaba de firmar um longo contracto com a Goldwyn.

Laura La Plante aprecia immenso as rosas brancas.

☆ ☆ ☆

Importou em 800 mil dollars o custo do film de Norma Talmadge, *Ashes of Vengeance,*

DESMANCHADORA DE CASAMENTOS

Era a primeira vez que Jane verificava que a vida tem outros problemas tão importantes como a escolha de um vestido para se ir ao baile. O pão nosso de cada dia é um desses problemas, quando se tem um espirito voluntarioso e uma idéa falsa da existencia. Sim, porque si Jane tivesse da vida uma idéa mais pratica, não teria recusado o homem que a titia Martha lhe apresentara para marido, Richard Van Loytor, de rica e velha familia de New York, e não teria levantado acampamento de casa, para não ver, dizia ella, na sua carta de despedida á tia, "o desapontamento de duas pessoas que me são caras". Uma dessas pessoas era a titia, é claro, e a outra era simplesmente o proprio Richard, a quem Jane estima muito, muito mesmo, mas apenas

(THE MATCH BREAKER)

Film da Metro — Producção de 1921

DISTRIBUIÇÃO

Jane Morgan....	Viola Dana
Thomas Butler Jr.	Jack Perrin
Seu pae.........	Edw. Jobson
Mrs. Murray....	Julia Calhoun
Jack De Long...	Wedgwood Nowell
Tia Martha......	Kate Toncray

OPINIÕES DA CRITICA

Justamente o genero de comedia divertida. — *Motion Picture News.*

Uma farça com um novo argumento que dá á *estrella* ampla opportunidade no seu genero. — *Exhibitor's Herald.*

Bello divertmento. — *Wid's.*

Viola Dana num dos melhores argumentos que escolheram para o seu talento.— *Exhibitor's Trade Review*

como pae... havia uma certa differença de idade que ella julgava contraria ás suas idéas matrimoniaes. Assim, ella se fôra com a Sra. Murray, e "titia e o Sr. Richard não deveriam preoccupar-se por sua causa". Estava dado o passo, agora era preciso pensar na vida. Jane percorria as columnas dos annuncios dos jornaes, mas, francamente, não encontrava nada que lhe pudesse servir, ou a que ella pudesse servir.

— Sim, minha querida, respondia lhe Murray, ha muita cousa que você poderá fazer, por exemplo, montar a cavallo, nadar, desmanchar casamentos... E' isso mesmo, confirmou a mulher á moça, que arregalara os olhos, você nasceu com esse fado — é uma desmancha casamentos. Conte os pares que você tem separado e verá si minto.

Jane ficou pensativa e depois saltou:

— *Eureka!* exclamou, achei!

E sentando redigiu o annuncio: "A todos que estiverem ameaçados de contrahir um máo casamento: Garanto positivamente desmanchar o compromisso e prometto fielmente casar eu propria com a victima". O annuncio foi publicado e o primeiro cliente não tardou: Thomas Butler Jr., seriamente preoccupado por causa de seu pae, que estava ameaçado de cahir nas garras de uma joven viuva de Coronado. O negocio era combinado num restaurante. Jane partiria immediatamente para Coronado e dentro de uma semana estaria o trabalho concluido.

— Uma semana?! admirou-se o joven.

— Sim, perfeitamente, respondeu ella;

...fôra com a Sra. Murray...

...não teria recusado Richard...

QUEM PLANTA, COLHE

Lory James, uma pobre e honesta creatura, vivia num dos bairros humildes da cidade, em companhia de duas outras raparigas, Kit Lamson e Eunice Potter. Emquanto esta, cansada de soffrer privações, escolhia o caminho mais facil para sahir dellas, Kit debatia-se nas garras da tuberculose, cercada dos carinhos de Lory, a melhor das amigas, a mais cuidadosa das enfermeiras.

Em outro ponto da cidade, num dos bairros elegantes, viviam a viuva Cornelia Van Norman e seus dois filhos, Duncan e Amy, cercados do conforto que lhes permittia os seus avultados bens de fortuna.

Duncan era um joven que se acreditava um enfermo. Escriptor, os seus nervos o dominavam, andando elle em constante superexcitação. O excellente Dr. Ernest Shepley, medico da casa, não se preoccupava grandemente com os males de Duncan e já tinha achado o remedio para elles. E' que o Dr. Ernest conhecera Lory e, resolvendo protegel-a, conseguira que Duncan a acceitasse como secretaria, ou antes, que o rapaz, tendo travado conhecimento com a moça, a convidasse para sua secretaria.

...*a uma milha da costa*...

Aos poucos, graças á influencia de Lory, Duncan foi se modificando, tornando-se a risonha e desembaraçada creaturinha, a alegria da casa, a principal figura daquelle lar de gente rica.

Iam as cousas assim, quando, reconhecendo que Lory estava quasi a conquistar o coração do filho, resolveu Cornelia afastal-a de junto delle. Chamou-a e disse-lhe a verdade, pretendendo indemnisal-a com dinheiro dos prejuizos que lhe causaria a perda do emprego. Lory, indignada, repelliu a of-

feria e voltou ao seu quartinho humilde, onde Kit morrera, deixando a declaração de que a constituia herdeira da fortuna que lhe deixaria o tio, annos antes partido para a Africa do Sul, e do qual jamais ella tivera noticias.

Depois de haver acremente censurado a mãe por haver despedido Lory, pouco se incommodando com a ameaça de ser desherdado, Duncan corre á procura da ex-secretaria, offerecendo-lhe a sua mão de esposo. Por que havia ella de ter escrupulos agora, si eram pobres, si elle ia ganhar a vida para ambos!

Lory não poude conter os impulsos de seu coração e trocam o primeiro e longo beijo de amor.

Eis, porém, que chega uma noticia que desagrada Duncan. Lory era rica, affirmava-o o advogado, a cujo escriptorio ella fôra chamada, para receber a herança que lhe cabia, por morte de Kit, e deixada pelo tio da infeliz.

Não, Duncan já não pode casar. Os seus escrupulos não o permittem ligar-se a uma moça rica, sendo elle um pobretão.

O rapaz afasta-se da creatura amada, que envida todos os esforços para chamal-o á razão, e resolve, para esquecel-a, fazer uma longa viagem.

Disposta a reconquistal-o, tendo, agora, Cornelia e o medico ao seu lado, Lory toma, tambem, passagem a bordo do navio em que Duncan se dispunha a atravessar o oceano. Recusar-se-ia elle a aceital-a para esposa, compromettendo-a, pois dera o nome de Mme Duncan Van Norman, ao comprar a passagem ?

Não, Duncan não fará isso. Quando o vapor levantar ferros, a uma milha da costa, o commandante casal-os-á. Será a felicidade assegurada, emfim, e elles trocam um novo e longo beijo de amor.

A viuva e o seu filho Duncan.

(EAST SIDE, WEST SIDE)

Fim da Principal, *confeccionado em* 1923 *sob a direcção de Irving Cummings.*

DISTRIBUIÇÃO

Duncan Van Norman	Kenneth Harlan
Lory James	Eileen Percy
Kit Lamson	Maxine Elliott Hicks
Eunice Potter	Lucille Hutton
Cornelia Van Norman	Lucille Ward
Paget	John Prince
Amy Van Norman	Betty May
Dr. Ernest Shepley	Charles Hill Mailes
Skiddy Stillman	Wally Van

☆ ☆ ☆

AS SETE MARAVILHAS DO CINEMA

1ª — A cabelleireira de Mary Pickford.
2ª — O dentista de Doug'las Fairbanks.
3ª — A costureira de Gloria Swanson.
4ª — O *articulador* de Harold Lloyd.
5ª — O sapateiro de Carlito.
6ª — O agente de reclames de Rodolph Valentino.
7ª — O fornecedor de fundos de Cecil B. de Mille.

☆ ☆ ☆

EDNA PURVIANCE é uma grande amiga da filha do senador Elkins, cujo nome esteve em grande evidencia annos passados, quando se falou no seu casamento com o duque dos Abruzzos, casamento que se mallogrou por opposição da familia real italiana. Casou-se a joven americana com Fulão Hitt. Vive Edna em companhia de sua progeni ora em uma habitação encantadora em Welshine Country Club. Tem duas irmãs casadas que a visitam frequentemente. Nunca trabalhou em cinema senão com Carlito, ou por elle dirigida. Edna nasceu em Nevada. Desde 1915, quando deixou o collegio, trabalha com o grande comico.

Lory vivia num dos bairros pobres...

Maria Olenewa dansando ao sol, na praia de Copacabana

(Photo Para todos...)

AS DIFFICULDADES DE ENTREVISTAR "ESTRELLAS"

Harry Carr, que se celebrisou como rato de *studio* andando sempre com o nariz mettido nos *dessous* das *estrellas*, confessa em um artigo do *Motion Picture Magazine*, as difficuldades com que varias vezes teve de luctar para obter algumas indiscreções, para servir aos seus leitores.

"Douglas Fairbanks é facil de entrevistar, disse elle, vem ao encontro da gente com as suas respostas, adivinhando o que ao publico interessa saber. Se não fosse um grande artista daria um excellente jornalista. O unico inconveniente é que elle não sabe estar quieto. No meio da conversa lembra-se de repente de uma modificação a fazer em tal ou qual logar e desata ás pennadas por ahi além, obrigando a gente a correr atraz delle.

Mary Pickford tambem é facil. Muito indiscreta fala sem a menor reserva, de sorte que todo o trabalho da gente é aparar algumas cousas que poderiam trazer-lhe desgostos.

Dorothy Phillips, a gente della não arranca a menor declaração. Mulherzinha cabeçuda!

Eric Von Stroheim é muito popular entre os jornalistas. Companheirão! Admiravel *causeur*, elle entremeia a palestra de finas anecdotas, magnificos ditos de espirito.

Blanche Sweet parece que está sempre a zombar de nós, gosta muito de falar a respeito do marido, Marshall Neilan.

Corinne Griffith é sempre encantadora, mas parece estar um pouco distrahida, mas só quando não se lhe fala de alguma cousa que a interesse.

Norma é timida. Parece que tem pavor do jornalismo e dos jornalistas. Trata a todos muito bem.

Constance (que tem elegancia até na palestra!), mas raro se descobre, deixa escapar uma confidencia.

Uma entrevista com Louisa Fazenda é uma experiencia humoristica. A gente nunca sabe quando ella fala serio. Conversa admiravelmente. Analyse penetrante, imginação brilhante, ninguem pode reproduzir o que ella diz.

Lillian Gish é a amabilidade em pessoa. Paciente, supporta um jornalista cinco e seis horas a fio, sem dar a menor demonstração de fadiga. Da mesma fórma Dorothy, sua irmã.

Uma entrevista com Ernst Lubistech é empreza de assombrar o mais animoso. Insigne conversador, elle tem admiraveis defesas. Quando se lhe dirige uma pergunta indiscreta, elle sorri, tira uma baforada do seu cigarro, tão eterno como o de Theodore Roberts, e pergunta: *Confidencial?* E quando a gente promette, fala á vontade...

Pola Negri tem horror aos jornalistas. Não a crimino por isso. Sempre suppoz, ao chegar á America, que lhe falassem de arte e foram interrogal-a sobre seus amores e se casaria com Carlito. E' polida como senhora de sociedade, mas fria e reservada.

Gloria Swanson sempre tem uma queixa sobre o modo pelo qual a tem tratado os jornaes — e é verdade. Se tem confiança, se conhece que a entrevista é franca, amavel, sociavel, encantadora.

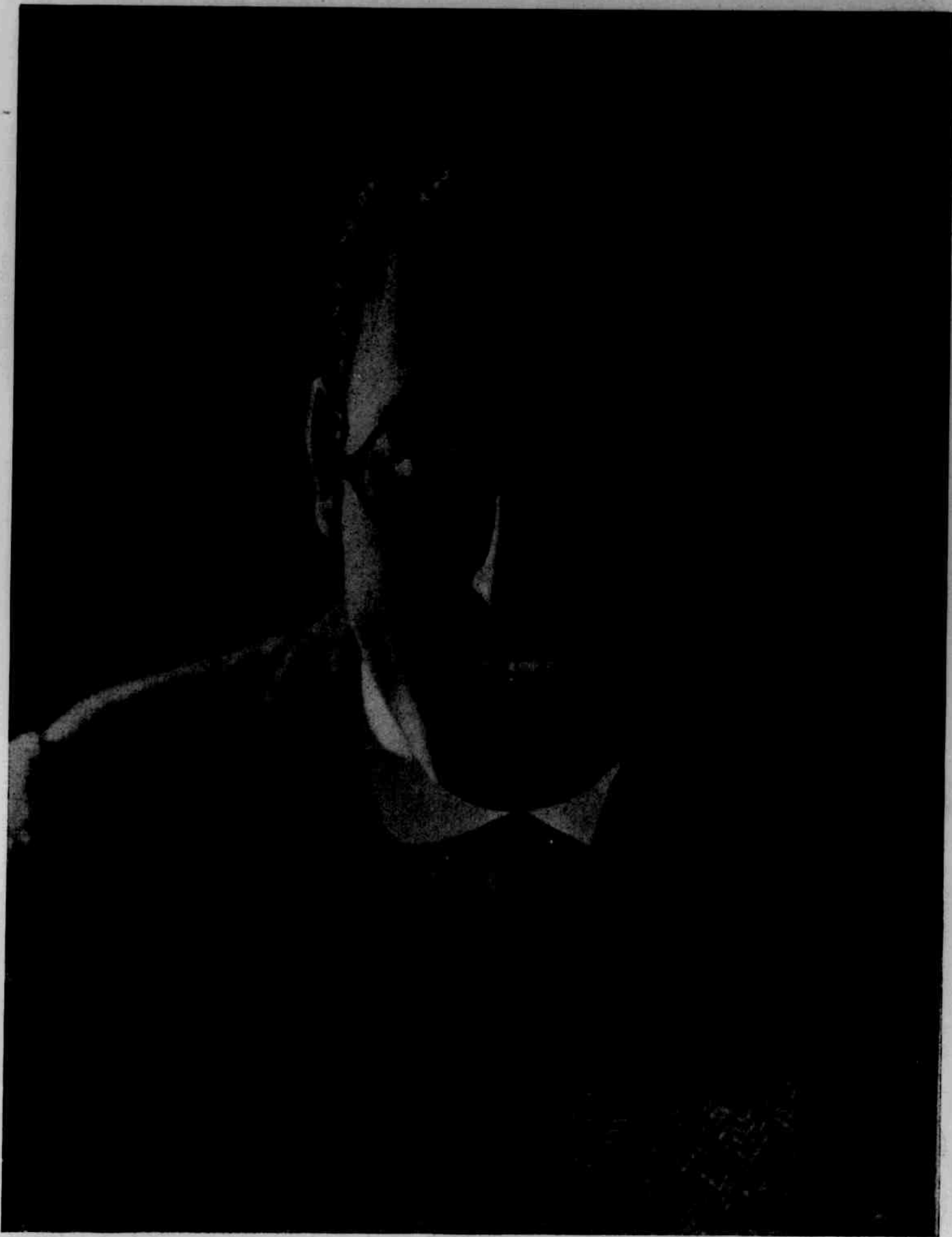
Betty Compson é amavel e captivante. Não diz nada entretanto que adiante. Defende-se admiravelmente.

Thomas Ince abomina as *interviews*. E' entretanto um admiravel *causeur*.

Griffith já foi jornalista. Conhece todos os *trucs* da reportagem; é impossivel apanhal-o descalço.

Carlito é uma prosa da gente pedir mais. Tem idéas e sabe exprimil-as.

Mack Sennett é um analysta que conserva o interlocutor sob o *charme* da sua palavra.

Mabel Normand, por fim, intelligente e original, escapa como uma enguia ás questões que se lhe fazem. Não ha meio de se lhe arrancar uma confidencia.

Harold Lloyd

Claude Gallingwater, este actor admiravel, que vimos como pae de Jackie Coogan em *My boy*, e avô de Jane Marcel e Viola Dana, respectivamente, em *Um capitulo da vida* e *A bella bisbilhoteira*, antes de trabalhar na tela e no palco era escriptor de peças theatraes.

O governo francez poz á disposição de Rex Ingram todos os edificios, tropas, etc., necessarias para o seu film, *O arabe*, que elle está fazendo na Tunisia, com Ramon Novarro e Alice Terry.

ESTREL

SÃO innumeras nos Estados Unidos as creanças que trabalham em cinema, com mais ou menos exito. Muitas dellas já têm universal renome. Basta citar Jackie Coogan, descoberta de Carlito, que é hoje um triumphador, tendo em quatro annos feito uma carreira que lhe deu fama e riqueza. *The Kid*, film que o lançou, é uma dessas producções que tem dado volta ao mundo, e talvez seja a que maior resultado pecuniario deu á First National. Aqui, no Brasil, não sabemos de film que tanto tenha rendido. E durante annos continuará a passar essa obra prima, a maior e a melhor producção de Carlito até o presente; Jackie continuou sósinho a sua carreira e tem justificado plenamente as esperanças no seu pendor artistico. Aos oito annos está millionario.

Baby Peggy Montgommery tem apenas cinco annos e já é uma celebridade. Os criticos notam um certo automatismo na sua actuação artistica, denunciador não da sua propria personalidade, do seu proprio esforço, antes do trabalho de treinamento dos directores de scena. Não tem o fogo sagrado, nem a naturalidade de Jackie, quando da sua idade. E' uma creança como outra qualquer, obediente, estudiosa, mas sem iniciativa propria.

Richard Headrick despertou muitas esperanças quando appareceu em *The Woman in his house*... Depois, porém, desappareceu aquella linda cabeça nimbada de cachos dourados.

Francis Carpenter teve fama por algum tempo e muitas lagrimas arrancou dos espectadores. Que fim teria levado ?

Frankie Lee, o aleijadinho do *Homem miraculoso*, trabalhou depois em uma serie de films em duas partes, sendo o primeiro *Robin Hood Junior*. Trabalha bem e continúa a sua carreira, com segurança.

Philippe de Lacy, depois de um longo eclypse, resurgiu com um bom trabalho no film *Rosita*, de Mary Pickford; trabalhou com Anna Nilsson em *Ponjola*. Philippe é um orphanado pela guerra.

Bruce Guerin foi contractado pela Warner Brothers; em *Love in the Dark* e *Brass* lançou Muriel Frances Dana, que entrou em *As sacrificadas;* não é bonito como creança; tem encanto, não obstante, e tem muito mais originalidade do que Baby Peggy. Se em torno do seu nome se fizesse a retumbante reclame que aquella teve, é bem possivel que ella já estivese mil furos acima della.

Arthur Trimble, que só tem seis annos e faz comedias para a Century, Pat e Mckey Moore, Betsy Ann Hisle, são outras tantas esperançosas figurinhas.

"Peacher" Jackson é uma Helen Jerome Eddy em embryão. Mary Jane Irving, que tem sete annos, triumphou recentemente em *An Old Sweetheart of Mine*. Esses dois artistas têm seguido uma rota segura.

Winston Miller, irmã de Patsy Ruth, é excellente. Foi

LINHAS...

ella quem salvou o film *The Little Church Around the Corner.*

Jackie Davis, cunhado de Harold Lloyd, está na *troupe* Hal Roach e irá longe. Mary Kerman é a successora legitima de Lucille Ricksen.

Jackie Congon, Billie Lord e Mickey Mac Ban já começaram a attrahir a attenção do publico.

Assim, Dinky Dean, que appareceu com Carlito n'*O Pastor.*

Buddy Messinger e Wesley Barry já attingiram os 17 annos. Os films para artistas desta idade são difficeis.

☆ ☆ ☆

Está aqui um facto curioso: *Twenty-One,* o ultimo film de Richard Barthelmess, é justamente o vigesimo primeiro em que elle toma parte.

E' difficil de acreditar... mas é verdade.

☆ ☆ ☆

June Mathis, a famosa scenarista de *Sangue e areia, Os quatro cavalleiros do Apocalypse* e outros grandes films, é uma assidua leitora da Biblia. E além disso, possue uma collecção de uns cincoenta exemplares differentes, muitos dos quaes rarissimos e preciosos.

☆ ☆ ☆

Patsy Ruth Miller organizou, em Hollywood, uma sociedade de turismo.

☆ ☆ ☆

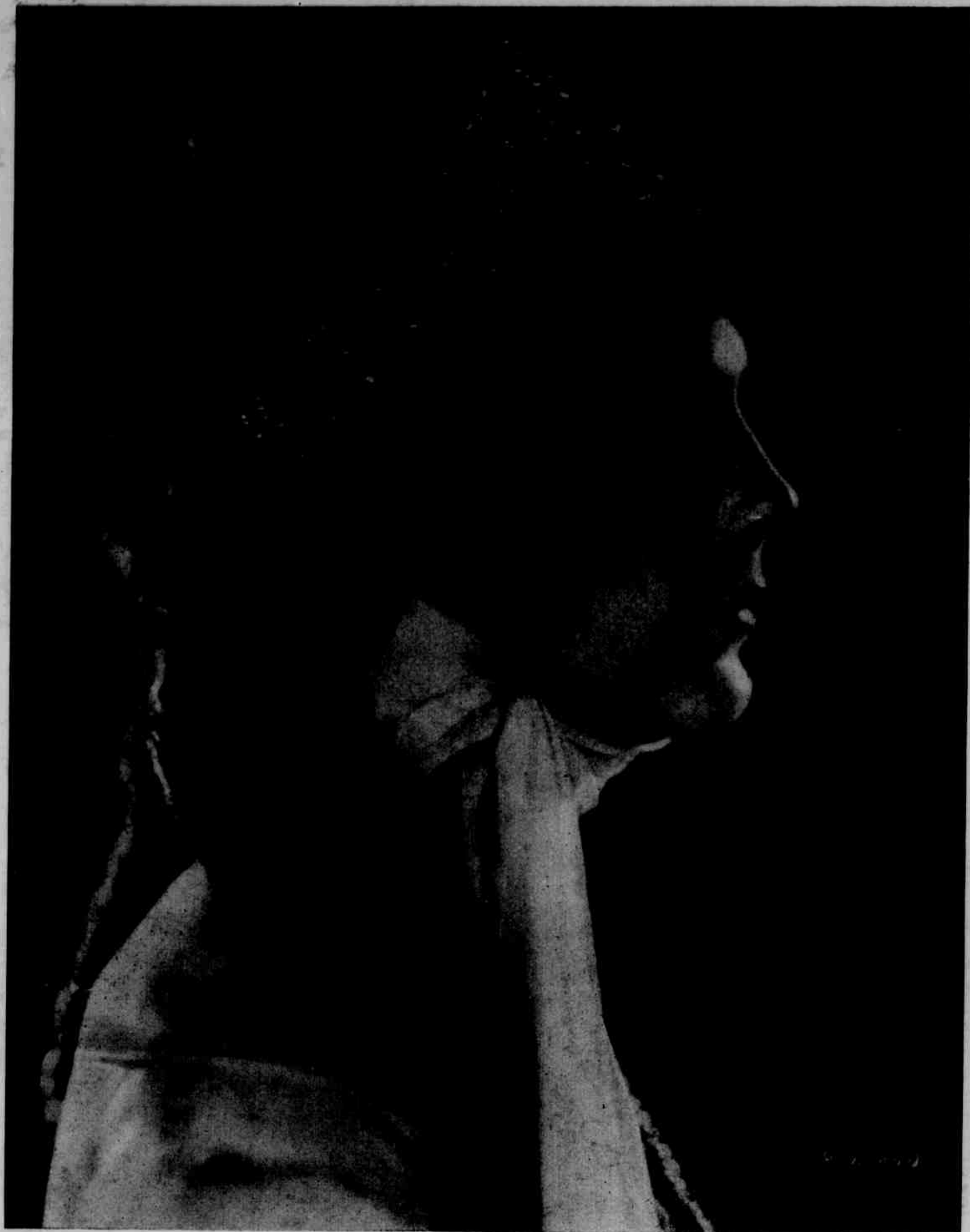
Os DEZ MANDAMENTOS — Criticando essa ultima producção de Cecil B. de Mille, James B. Quirck, critico do *Photoplay,* diz: "Jámais fui atacado de tanta timidez ao definir minha opinião sobre um film como agora, tal o receio de que possa parecer extravagante em demasia com os qualificativos prodigalisados á essa producção cinematographica". "Cecil B. de Mille creou um monumento em *Os dez mandamentos,* que será mais duradouro do que o marmore ou o granito".

Ao terminar *Os 4 cavalleiros do Apocalypse,* enfebrecido pelo triumpho, tornou-se Rodolph Valentino insupportavel de vaidade, attribuindo exclusivamente aos seus proprios meritos, e a mais ninguem, o successo alcançado pela fita. Nem Blasco Ibañez, o autor do enredo, nem June Mathis, que a passára para a tela, nem Rex Ingram, que a dirigira, nem os outros artistas, que com elle haviam collaborado, nenhum, ninguem contribuira para o exito. Só elle, Rodolph, só elle, Valentino, o grande, o divino actor, fizera do film a obra prima universalmente applaudida e admirada... Tornou-se tão insupportavel a sua vaidade, que um dia Rex Ingram discutindo com elle, disse-lhe:

— Fique sabendo, Rudy, que ninguem é indispensavel nesta vida. Entre os *extras* que trabalharam com você, eu posso escolher um qualquer e fazel-o um *astro,* como você pensa que é.

Rodolph sorriu com desdem.

Rex Ingram foi examinar os seus auxiliares. Tomou de um delles. Treinou-o por algum tempo, e depois apresentou-o ao publico.

Era Ramon Novarro.

Leatrice Joy

Hobart Bosworth conta que até agora já figurou em 250 films. Os primeiros tinham sómente um rolo e eram feitos em dois dias apenas!

☆ ☆ ☆

O verdadeiro nome de William Russel é William Leach.

Mary Miles Minter estreou no cinema a 27 de Janeiro de 1912 no film *The Nurse*, no Power's Studio.

Leon Mathot é belga e não francez.

☆ ☆ ☆

Fala-se tambem no divorcio de George Siegman.

☆ ☆ ☆

O nome verdadeiro de Martha Mansfield é Martha Erlich.

AS FUTURAS ESTRÉAS

(ATRAVEZ DA CRITICA NORTE-AMERICANA)

OS SEIS MELHORES FILMS DO MEZ

The ten Commandments — Paramount.
The Call of the Cannyon — Paramount.
Big brother — Paramount.
To the ladies — Paramount.
A lady of quality — Universal.
Tiger rose — Warner Brothers.

OS SEIS MELHORES PAPEIS

Mickey Bennett em *Big Brother*.
Tom Moore em *Big Brother*.
Rod La Rocque em *The ten Commandments*.
Richard Dix em *The Call of the Cannyon*.
Virginia Valli em *A Lady of Quality*.
Leonore Ulric em *Tiger rose*.

The Call of the Cannyon, da Paramount, extrahido de uma novella de Zane Grey, contém algumas das melhores scenas que temos visto em film. Victor Fleming dirigiu magistralmente. Richard Dix tem neste film um grande papel de soldado que, voltando da guerra ferido e extenuado, acha o seu velho lar transformado, cheio de melindrosas e almofadinhas, que só querem diversões, emquanto o mundo não acaba. Lois Wilson e Marjorie Daw, muito bem em seus papeis.

A lady of quality, da Universal, apresenta um soberbo trabalho de Virginia Valli. A Universal fôra muito criticada por dar a essa artista o papel de Clorinda Wildeiro. Duvidamos entretanto que outra qualquer artista o desempenhasse melhor do que ella o fez. Milton Sills e Earl Fox, bem como Lionel Belmore, muito bem.

The ten Commandments, da Paramount, é o melhor film até hoje feito, o maior espectaculo theatral até hoje realizado. Uma esplendida lição. Essas affirmações nós as fazemos decorridas já duas semanas depois da visão dessa obra e tendo em consideração *Intolerancia* e *O nascimento de uma nação* de Griffith. E' a melhor resposta dada ás accusações sobre a influencia nociva do cinematographo. Extraordinario como thema e execução *Os dez mandamentos* ha de ser exhibido annos e annos em todos os theatros do mundo. Tanto a tela como a religião e a civilisação são devedores a Cecil B. de Mille por esse trabalho. E' uma obra genial, inspirada. Confessamos a impossibilidade de descrevel-a. Não ha palavras para fazel-o. Tanto a visualisação da fuga dos Israelitas do Egypto, a passagem do Mar Vermelho, como a destruição das tropas de Pharaó são cousas que jámais foram vistas em cinema. Em belleza e força suggestiva nada se approxima dessas scenas e depois da scena do Thabor quando Moysés recebe as taboas da lei. A historia dos tempos modernos que segue podia ser alguma futilidade, depois desse prologo grandioso. Não é. E' uma obra prima.

Big brother, da Paramount, é uma das historias mais humanas que temos visto em cinema. Rex Beach escreveu-a e Allan Dwan passou-a para a tela, realizando uma obra prima. Cada papel é perfeito. Um novo Jackie Coogan surge na tela com Mickey Bennett. Tom Moore é magistral. Nesse papel só Thomas Meighan poderia igualal-o. Edith Roberts maravilhosa. Todos os artistas, emfim, bons.

Tiger rose, da Varner Brothers, com Leonore Ulric, um esplendido trabalho photographico é uma historia do Canadá com todos os seus habituaes matadores. Perdoa-se o enredo pelo valor dos seus inexcediveis interpretes e sua magnifica direcção.

To the ladies, da Paramount, é o quarto triumpho successivo de James Cruze como director, dentro de doze mezes. E' um *record*. Historia deliciosa interpretada por Helen Jerome Eddy, Edward Horton e Theodore Roberts. E' uma esplendida comedia.

Wild Bill Hickok, Paramount, marca a volta de Bill Hart, seus cavallos, seus revólvers á tela. Drama de amor e sacrificio com episodios emocionantes.

Twenty one, da First National, com Richard Barthelmess não se distingue pela originalidade do enredo nem pela direcção. Agrada entretanto.

The man from Brodney's, da Vitagraph, com J. Warren Kerrigan, é uma historia que apezar de sua inverosimilhança ou por isso mesmo, entretem.

The Extra girl, de Mac Sennett, faz-nos ver a sempre desejada Mabel Normand em um dos seus habituaes papeis de rapariga endiabrada.

The light that failed, da Paramount, é tirado de um conto de Rudyard Kipling e muito bem interpretado por Percy Marmont e Jacqueline Logan.

Stephen Steps Out, da Paramount, é differente dos outros films para estrellinhas. E' um film familiar com Douglas Fairbanks Junior no principal papel.

Six cylinder love, da Fox, é uma comedia adoravel de Ernest Truex, que deve apparecer mais frequentes vezes na tela.

Slave of desire, da Goldwyn, tirado de *Peau de Chagrin*, de Balzac, não é proprio para creanças. Bôa direcção, excellentemente interpretado por George Walsh, Bessie Love e Carmel Myers.

This freedom, da Fox, é um film inglez, importado com Fay Compton no principal papel. Bom enredo.

Fashion row, da Metro, é um dos melhores films de Mae Murray em que ella mostra que não é só uma dansarina como muita gente pensa. Atmosphera russa.

The dangerous maid, da First National, não é lá das boas cousas que Constance tem feito.

Woman Dwoman, da Selznick, vale pelo trabalho de Betty Compson.

The Sheperd King, é a historia de David, o psalmista militante; é um esforço interessante, com algumas scenas boas e outras más.

Name the man, da Goldwyn, é dirigido por Seastrom, que abusa demasiadamente dos contrastes. Conrad Nagel, Patsy Ruth Miller, Mae Busch e Creighton Hale comparecem.

The unknown purple, da Truart, é bem feito, si bem não valha a peça theatral de que foi extrahido. Henry B. Walthall, muito bem.

Around the World in the Speejacks, da Paramount, film natural e uma das cousas mais interessantes que temos visto no genero viagem. As legendas, muito bem feitas, augmentou o interesse.

In the palace of the King, da Goldwyn, é um bom film com Blanche Sweet e Pauline Starke, cuja acção decorre em uma noite. Enredo de Marion Crawford.

Her temporary husband, da First National, com Owen Moore, Tully Marshall, Sydney Chaplin e Sylvia Breamer é uma comedia movimentada que vale á pena ver.

The Mailman, da F. B. O., film de aventuras para toda a familia com Emory Johnson e Ralph Lewis.

White Tiger, da Universal, historia de ladrões que se regeneram, com Priscilla Dean, Matt Moore, Wallace Beery Ray Griffith.

The thrill Chaser, da Universal, comedia de Hoot Gibson, diverte bastante.

Maytime, da Preferred, é bem aborrecidazinha, valha-a Deus.

The day of Faith, da Goldwyn, é uma fraca imitação d'*O homem miraculoso*, com varias inverosimilhanças e absurdos. Eleonor Boardman, encantadora. Raymond Griffith, bem. E é tudo.

Haf-a-dollar-Bill, da Metro, historia interessante.

Why Elephants leave home, da Pathé N. Y., film natural muito interessante.

Pioneer trails, da Vitagraph, com Otis Harlan, Alice Calhoun e Cullen Landis, é do genero *Covered Wagon*, e bem feito.

Uncesnored movies, da Pathé N. Y., é Will Rodgers a parodiar as principaes figuras da tela.

The whipping bow, da Monogram, é um sermão contra o systema presidiario, exaltando disfarçadamente a acção catholica, com Barbara Bedford, Lloyd Hughes e Eddie Phillips.

The red Warning, da Universal, é genero desta com Jack Hoxie.

South Sea love, da Fox, muito mediocre. Nem Shirley Mason se salva.

The mask of Lopez, da Monogram, outra repetição das velhas historias do Oeste.

When odds are even, da Fox, nada offerece de novo nem interessante.

The near lady, da Universal, comedia-drama, não é drama nem comedia.

The Satin Girl, da Apollo, drama de policia, de suggestão, de aventuras...

CAMINHOS TORTUOSOS
(*Fim*)

Rudy tambem é detido pelos encarregados da diligencia. Chega o juiz e Boston Blackie sorri. A sua vingança estava completa. Agora, que iria fazer o magistrado inflexivel com o filho? O mesmo que fizera a tantos desgraçados que lhe haviam cahido nas garras?

Depois de outros incidentes, tudo acaba bem. Rudy nada furtara. No

(CROOKED ALLEY)

Film da Universal. *Producção de* 1923

DISTRIBUIÇÃO

Boston Blackie...	Thomas Carrigan
Norina Tyrell...) Olive Sloan.....)	Laura La Plante
Juiz Milnar......	Tom S. Guise
Rudy Milnar.....	Owen Gorine

enveloppe havia apenas papeis sem importancia, pois comprehendera que queriam fazel-o instrumento de uma desforra e quizera saber até que ponto iria ella. Não tocara num real paterno.

O coração de Milnar, pela primeira vez, se enternece, e já agora elle não se sente com forças para contrariar os sentimentos amorosos do filho.

DESMANCHADORA DE CASAMENTOS
(*Fim*)

— Ha alguma cousa no fundo do barco, disse Richard assestando o binoculo.

E essa cousa não era senão o corpo de Jane, amarrada e immobilizada.

Quando Tom, desvencilhando-a, perguntou-lhe o que acontecera, Jane em palavras breves narrou-lhes as peripecias, supplicando-lhes que corressem para o hiate se queriam chegar a tempo de salvar o velho Butler.

Os tres homens precipitaram-se na direcção da embarcação e penetraram no camarote da aventureira, no momento em que ella, com o seu comparsa, desenvolvia a sua *blackmail*.

Jane, que viera com os homens, mostrou-se á porta, com grande surpresa dos meliantes, e no momento em que o companheiro da viuva embolsava o cheque, que já havia extorquido a Butler pae. Os dois compadres foram mandados á terra com ordem de tomarem o primeiro trem, muito caladinhos, e Jane, depois das explicações que os acontecimentos requeriam e depois do decimo quinto beijo do joven Tom, annunciou que "J. Morgan, desmancha-casamentos, retirava-se dos negocios".

CONCURSO DO "PARA TODOS..."

(A encerrar-se a 30 de Abril de 1924)

Quaes os tres melhores films de 1923?

....

....

....

Quaes as tres "estrellas" que mais se salientaram em 1923?

....

....

....

Quaes os tres artistas (homens) que mais se salientaram em 1923?

....

....

....

Qual a marca de films que mais se notabilisou em 1923?

....

Nome..............................

Direcção..............................

COMO CONSERVAR ETERNAMENTE A JUVENTUDE?

Eis um dos problemas que mais preoccupa a humanidade.

Como todos sabem o primeiro indicio da velhice é assignalado pelos primeiros cabellos brancos.

Com o uso da loção

BELLA COR

elles voltam á cor primitiva sem serem tintos, pois este maravilhoso preparado não é tintura. — Não mancha a pelle, extingue a caspa como por encanto. Dá vigor aos cabellos e os perfuma deliciosamente.

VIDRO 7$500

A' venda em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias.

Depositario: — JAYME TEIXEIRA — Rua 11 de Agosto, 53 — S. Paulo.

Dr. Octaviano de Abreu Goulart.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.
Rio de Janeiro.

Tenho recebido o vosso jornal denominado *Elixir de Nogueira*, com cuja remessa me penhoraes. Ha muito que conheço o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, de que elle é propagandista, vae por cerca de 10 annos, posso mesmo dizer que desde o começo da minha clinica civil e militar na cidade de Pelotas, onde o vosso chefe e nosso amigo o expunha á procura publica, para tratamento de molestias syphiliticas e rheumaticas.

Conhecendo-lhe as virtudes therapeuticas e a escrupulosa manipulação, tenho-o prescripto em minha clinica, quer civil, quer militar, obtendo sempre optimos resultados.

E por isso o recommendo ás pessoas affectadas dessas molestias e aos collegas que não o tenham receitado.

Podeis fazer desta o uso que quizer.

D. Pedrito, 14 de Setembro de 1913.

Dr. Octaviano de Abreu Goulart.

(Firma reconhecida).

O "TICO-TICO" publica gratuitamente retratos de creanças

Bom Dia!

Tem V. S. um caso cronico de indigestão ou dyspepsia? Se é de difficil cura, tome as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Nos especializamol-ás para a cura de casos duradouros. Tome duas pastilhas depois de cada refeicão, e muito breve a sua doença será só a lembrança do passado! Principie hoje o tratamento.

AO PARAISO CARIOCA

CASA ESPECIAL EM BONBONS FINOS,
Caramelos e Artigos para Presentes
COMPLETA SECÇÃO DE
CHARUTARIA
LUIZ GONÇALVES RIBEIRO
RUA CARIOCA, 78
E RUA DO THEATRO, 39 e 41
Telephone Central 5533
RIO DE JANEIRO

Ideal do Bello Sexo

CAROGENO

O melhor fortificante até hoje conhecido. E' o unico cuja propaganda não é mentirosa, mas sim a expressão da verdade, como affirmam todos quantos delle fazem uso.

ENGORDA, FORTALECE, EVITA OS PANNOS E SARDAS. Opera brilhantemente nas pessoas impaludadas, nas depauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual.

Na sua composição predominam quina, kola, Strychinus e arsenico. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da efficacia desse maravilhoso preparado.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Depositarios: DROGARIA BAPTISTA — Rua 1° de Março n. 10.

Questionario

GATINHA BORRALHEIRA (São Paulo) — Ah ! Agora já sabemos qual é o film, e ainda não foi exhibido no Rio, pois como deve saber, os films da agencia Matarazzo são lançados primeiro em São Paulo. Mas nós já o vimos em sessão privada. O missionario é Wm. Tooker, sua filha é Norma Shearer, a Maria é Ruth Dwyer, o seu namorado é Walter Miller, o que casa com ella é Jack Crosby, David é Jack O' Brien, etc. Cremos que os que podem interessar estão aqui.

MARY PEARLY (Rio) — 1°, Não. 2°, Elle trabalha para a C. C. Bun, mas não lhe damos o endereço, porque não é possivel que a senhorinha, com tão lindo papel de carta e letra tão delicadamente elegante, vá se interessar por elle. E' um velho feio, filha ! Não está enganada no nome ? 3°, Selznick Pictures, 729 Seventh Avenue. 4°, Dentro de dois mezes. 5°, Por sua causa fizemos a encommenda ao nosso desenhista. Não é tanto assim. Somos até seus admiradores, mas naquelles films de William De Mille... *Alvorada de Maio*, por exemplo.

FORD DE 50 CAVALLOS (São Paulo) — 1°, Nasceu em Caroker City, Kansas, a 14 de Abril de 1897. 2°, Shereport, 1° de Abril de 1902. 3°, Suecia. Quarentia. 4°, Boston, 19 de Novembro de 1899. E', nós já previámos isto, mas que havemos de fazer ?

HUGO QUINTÃO (Bello Horizonte) — Olha ! Aquelle cavalheiro ao qual se refere só escreve uma "coisinha" de quando em quando !... E depois, os *rudes*, que você diz que lêm a secção de cinema, sabem muito bem porque é assim. Já vê... Boa tarde !

AMERICANO (Rio) — 1°, 1896, 1887 e 1876. 2°, Gloria, 59 kilos, 1 metro e 60, clara, olhos azues e cabellos castanhos claros. Mae, 55 kilos, 1 metro e 66, clara, olhos azues e cabellos louros. (uff !). 3°, Lasky Studios, Hollywood, California. 4°, A distribuição é enorme ! Ella irá breve e você verá. 5°, Não temos preferencia.

B. ROCHA (Itú) — Não temos. Quem envie assim para fóra, não conhecemos.

HELENA (Rio) — Muito bem ! Ora graças que appareceu quem tenha gosto. Está muito bonitinho, mas aprenda a escrever o nome della.

MARION BROCH — Não podemos traduzir *in totum*, cara amiguinha : Ella diz que é impossivel responder pessoalmente, porque recebe muitas cartas e não envia melhor photographia pelo mesmo motivo. Mas que tem prazer de receber cartas suas dando opiniões dos seus (della) ultimos trabalhos. E' a *chapa* de sempre...

RENE' DUBOIS (Bello Horizonte) — 1°, Não, espere elle pedir. 2°, No Correio Geral. 3°, Tantos quantos equivalham a 25 centimos americanos, já se vê. 4°, Universal Studios, Hollywood, California. 5°, Está afastado da tela.

L. PAIVA — Não ha muito tempo publicámos dois retratos seus.

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

VICENTE DE P. PRADO (Bello Horizonte) — E' justamente o que pensamos tambem, porque o que enviou está erradissimo. Veja a que todos os mezes publicámos.

BILL RUSSELL (São Paulo) — Ora, seu *Bill*, até você deu agora para enviar mil cartas com differentes pseudonymos ! Como é, você quer que publique a de 11 do corrente com o seu nome mesmo ?

O. G. (Jacarehy) — Temos respondido sempre. Não seja creança, tire estas idéas loucas da cabeça, menina !

ANT. D. BARROSO (Campos) — Tenha paciencia, meu caro, mas só respondemos por aqui. Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

LITTLE BOY (Ribeirão Preto) — 1°, Metro Studios, Hollywood, California. 2°, Está afastado da tela. 3°, United Studios, Hollywood, California. 4°, Igual á 1°.

RONACIN (Rio) — Venha buscar.

GESSY O' DONNELL (Nova Louzã) — A cartinha vae ser publicada. Para a graphologia faça uma carta separada, dirigida á respectiva secção.

WALDEMAR (Rio) — 1°, O film está ahi, não sabemos quando pretendem exhibil-o. 2°, Sim. Era para seguir este mez, mas ficou noivo... 3°, Francez, com Fitzmaurice, talvez Brennon e outros, que entendam esta lingua. Mas, actualmente, posto que muito mal, está falando o inglez. Vocês têm cada uma...

IPS (Petropolis) — 1°, Pode haver contradições . . . sabe ? 2°, 8327, De Longpre Avenue, Los Angeles. 3°, O representante da Fox em Buenos Aires quer arranjar isto, mas o homem ainda não se decidiu.

JACK BIRCK (Rio) — 1°, O primeiro é uma photographia de um artista em primeiro plano e o segundo é um "apanhado" de uma vista qualquer. 2°, *Luciola*. 3°, *Vivo ou morto*. 4°, Dois sómente: *Augusto Annibal quer casar* e *Capital Federal*. 5°, Nasceu em New York em 1901. Pesa 45 kilos e mede 1 metro e 50 de altura. Clara, olhos azues e cabellos pretos. Não nos lembravamos que você é quem tinha escripto. Nasceu em Fontainebleau, França, meu caro ! Não entendemos a historia da selecção e não recebemos a sua carta de Curityba. Então, tem gostado do Rio, hein ? Appareça quando quizer.

PARAMOUNT (Campinas) — 1°, Não. 2°, Não. 3°, E' de cinco annos, mas não sabemos quando iniciou. 4°, Pela Paramount, daqui ha uns cinco mezes. 5°, Nasceu em 1887. Desta vez pedimos perdão não publicarmos. Longa e mal observada. Lon Chaney é feio, mas é caracteristico. *Ousadia*, aliás copiada de *Sublime Redemptor*, da Metro, foi um bom film, não ha duvida, mas não para comparal-o aos que citou, isto é, menos *Humoresque*. Os verdadeiros trabalhos de Russell você nem mencionou !

Dentifricio medicinal, o unico que evita a carie e o máo halito

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS

Pasta . . . . 2$500
Liquido . . . . . . 3$000

A' venda em toda a parte.— Atacado CASA HERMANNY — Rio

Boas vantagens a revendedores.

TOSSE?
BROMIL!

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

BIOTONICO FONTOURA

Desde a infancia até á velhice, em todas as edades, verifica-se a acção benefica do Biotonico.

O Biotonico é o remedio que tem alcançado os maiores triumphos, porque a sua efficacia é real e positiva em todos os casos em que o organismo se sinta abatido e enfraquecido, quer em consequencia de molestias debilitantes, quer seja devido a exgottamento nervoso.

A efficacia do Biotonico verifica-se em ambos os sexos e em todas as edades, sendo benefico aos homens, ás senhoras e ás creanças e por isso é chamado o remedio das familias, remedio querido e abençoado em todos os lares.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

GRAÇAS ÁS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C.
Rio de Janeiro

PO' DE ARROZ

Meu Coração

O mais adherente e de perfume muito agradavel

PRODUCTO DA COMPANHIA DE PERFUMARIAS "BEIJA-FLOR"

PREÇOS

Caixa grande . . . . 2$500
Caixa pequena $500

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

Praça Tiradentes ns. 36 e 38 / *e Rua Uruguayana n. 44* } RIO

J. LOPES & Cia.

Grandes exportadores de perfumarias nacionaes e extrangeiras

BORICAMPHOR

Para espinhas, sardas e manchas
Não tem substituto

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE ELECTRICIDADE

NEM CREME NEM POMADAS

O que é preciso é depurar o Sangue, usando

O "ELIXIR 914"

VERDADEIRO DEPURATIVO

E' um licor agradavel de tomar, não ataca o estomago. E' receitado por centenas de medicos nas manifestações syphiliticas, rheumatismo, feridas, erupções em fórma de eczemas de fundo syphilitico. E' muito indicado com efficacia no tratamento da syphilis pela via gastrica. Duas colheres por dia das de sopa.

Com syphilis ninguem deveria contrahir matrimonio sem primeiro depurar o sangue.

Vende-se em toda a America do Sul

Um brinquedo de armar por semana — n' "O TICO-TICO"

Graphologia

AVISO

Temos inutilisado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

PIERRETTE (Além Parahyba) — Natureza sem calor, de coração frio e espirito indifferente. Não é, todavia, uma mumia. Age e reage quando é preciso e nesses movimentos ha mesmo uma certa anarchia que se não coaduna com a primeira impressão aqui exarada. Mas isso é resultado fatal da imponderação adduzido de um sentimento de vaidade que lhe desnorteia o senso pratico e até o senso commum. Está sujeita a impetos colericos, provavelmente quando se não julga sufficientemente querida ou admirada... Sua vontade é fragil, não obstante alguns rasgos de força. Predomina o egoismo até mesmo no seu ideal, que ninguem sabe qual é.

SEGUNDO (São Paulo) — Firmeza de idéas com sacrificio dos interesses materiaes. E' um bom traço; entretanto, não equivale á falta de senso que seu espirito revela, e se reveste de bastante gravidade. Basta dizer que só está bem quando em briga com os outros por causas futilissimas. Em taes condições, difficilmente se achará uma *sahida* para terminar bem o estudo graphologico, pois o proprio coração é de um egoismo atroz!

M. S. B. (Campinas) — O traço mais evidente da sua graphia é o que revela a intensidade permanente dos seus instinctos sensuaes. Succede-lhe o que assignala um grande amor proprio e um espirito um tanto algido, mas, apezar disso, imponderado. E' precario o signal do idealismo. Ha predominio absoluto da materialidade no seu ser. A vontade é um tanto brusca e ambiciosa, mas não tem grandes qualidades de persistencia — o que, aliás, não exclue a teimosia em certas e determinados casos... O coração é bondoso, pelo menos, capaz de actos de generosidade.

FLORAMBUCY (São Paulo) — Espirito vibrante, um tanto arrebatado e sujeito, por isso, a muitas desillusões. O seu idealismo é grande e o traz sempre enlevado; mas nem assim perde a visão positiva das cousas, a começar pelos interesses pecuniarios que tem em grande conta. Sua apparencia engana: é a de um homem de trato ameno e delicado, no fundo do qual, porém, reside o individuo caprichoso, capaz de levar ao infinito as suas grandes ou pequenas exquisitices. Possue, entretanto, um coração revestido de muita bondade, e é isso que absolve a sua personalidade dos "peccados" que a distinguem.

ZIRAN (Rio) — Tem os caracteristicos das naturezas voluntariosas que se não dobram nem atemorisam por contrariedades da vida. E' mesmo uma creatura cuja grandeza d'alma se reconhece mais no soffrimento, pois reage com firmeza e volta a querer tudo quanto havia imaginado, até um dia o conseguir. Não perde tempo em idealismos balofos. Encara a vida pela realidade das cousas, e, embora uns modos brandissimos de trato, sabe agir com decisão e pondo de parte sentimentalismos. De um espirito muito previdente e economico, possue todavia muita bondade cordial.

NHA-TUCA (Nictheroy) — Idealidade no cerebro, onde cabe tambem a comprehensão exacta da vida pratica, para a qual dispõe de uma vontade poderosissima, em força e pertinacia. Uma grande rectidão de espirito constitue um dos melhores apanagios do seu caracter, que ainda se exorna com o predicado sympathico da expansibilidade. E' assim uma personalidade que se impõe á sympathia de todos, e que aproveita tal circumstancia para auferir os lucros moraes e materiaes que isso lhe proporcina. Pena é que o seu coração não seja de molde a secundar suas victorias com um sentir sincero e bondoso...

NEMO (Capital Federal) — Natureza persistente, de espirito agudo e penetrante, sem o véo de idealismos exaggerados e sufficientemente amavel e expansivo. Tem um grande amor á economia e alguma adoração ao dinheiro, mas sabe dissimular esta fraqueza e passar até por altruista. Sua vontade é forte, dominadora — a começar pelo dominio de si mesma, quando a prudencia aconselha... Sua perspicacia vae além do que seria preciso para um individuo normal. Seu coração é um tanto enigmatico ou no amor ou nas disposições para o exercicio da bondade! Não se abre com facilidade, hesita e muitas vezes relucta para entrar no caminho do dever.

NINON (Cataguazes) — Temperamento decidido, voluntarioso, apezar de propenso ao idealismo. E' que a força de imaginação não chega para supplantar os impetos caprichosos da vontade que, aliás, se exerce calmamente, convictamente, sem denunciar qualquer origem tumultuaria. Tem um grande poder de analyse sobre as forças espirituaes das pessoas com quem lida; e essa faculdade lhe garante uma acção sempre opportuna e proveitosa quando tem de agir. Seu coração é muito bondoso, embora um tanto desconfiado em materia de amor.

AURELIO MONTEMURRO (Campinas) — Logo se percebe que tem alguma vaidade e alguma audacia. O seu espirito é bastante vibrante e cheio de idealismo que, aliás, se não define bem, por nebuloso ou muito subordinado a caprichos. Os caracteristicos da vontade são fortes, mas de precaria regularidade, isto é, sem orientação muito firme. Tem muito amor proprio e com facilidade o julga offendido — razão pela qual frequentemente se manifesta colerico. Apparenta uma certa ingenuidade que está longe de possuir... Tem grandeza d'alma na adversidade, e o seu coração não é dos peores em materia de philantropia.

RUBENS (Amparo) — Natureza idealista, um tanto incomprehensivel em seus ideaes, e, por isso, alheiando muito a sympathia de que devia gosar. E porque percebe essa atmosphera do meio em que vive, dissimula o mais possivel o seu verdadeiro pensamento para se impôr á confraternisação — o que nem sempre consegue, apezar de sua expansibilidade. O que lhe vale é a firmeza da vontade e a grandeza d'alma — qualidades com as quaes reage sempre, no sentido de um certo equilibrio entre a sua personalidade real e apparente, de modo a não perder proveitos. Vencerá ao fim de algum tempo, graças ao trabalho efficaz do seu coração eminentemente bondoso.

ARACY (Rio) — Pela terceira vez tivemos de inufilisar a sua carta. Não poderia evitar-nos um tal desgosto?...

LAMPADA

G-E

EDISON

Guarde este nome

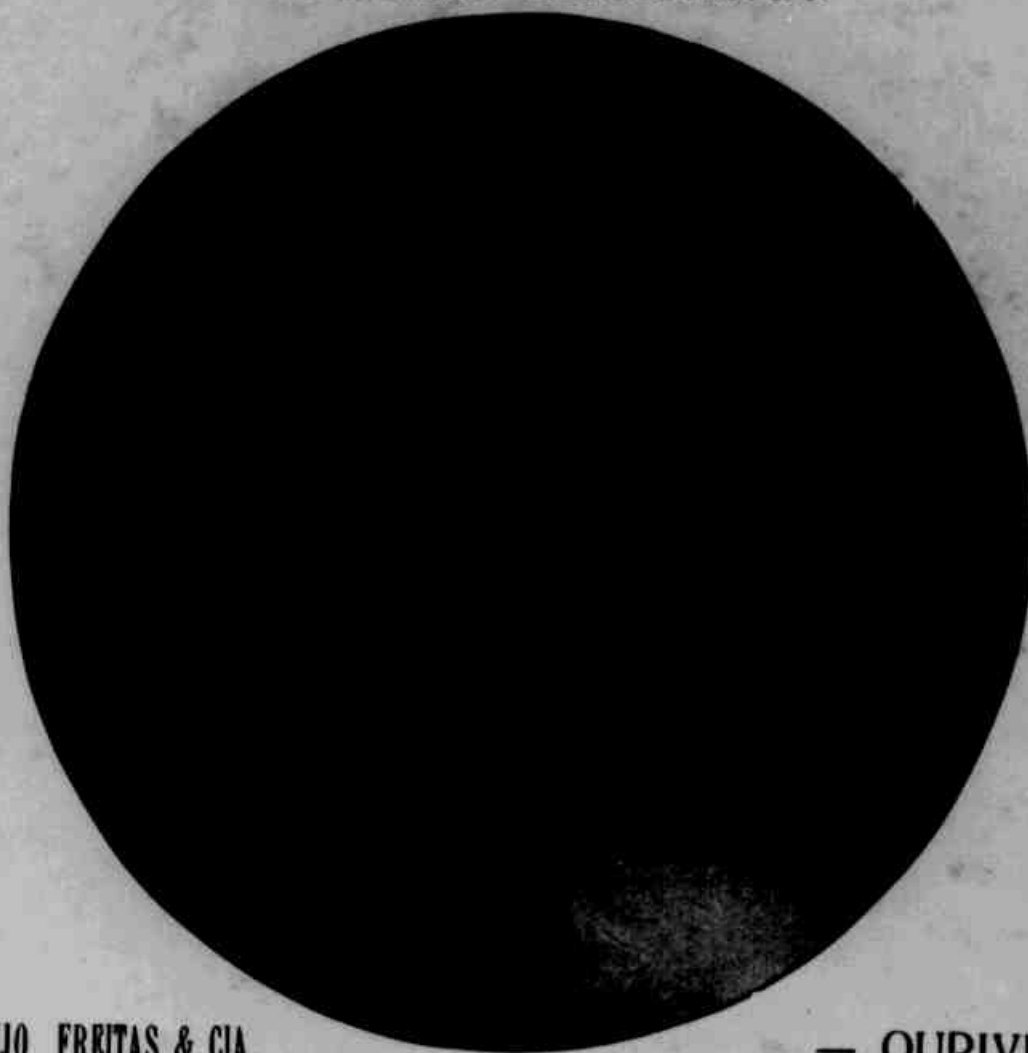
LOTERIA FEDERAL
200 CONTOS
Por 15$400
SABBADO, 1 DE MARÇO

UNICA OFFICIAL
UNICA FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
UNICA POR CUJOS PREMIOS RESPONDE O THESOURO
UNICA EXTRAHIDA A' VISTA DO PUBLICO NESTA CAPITAL
CAPITAL: 8.000 CONTOS COM DEPOSITO DE 500 CONTOS NO THESOURO
PREDIO PROPRIO A' RUA 1° DE MARÇO 110, E VISCONDE ITABORAHY, 67
EXTRACÇÕES DIARIAS A'S 2 1|2 E A'S 3 HORAS AOS SABBADOS
Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte.

BELLEZA FEMININA

«CUTISOL REIS»

Producto scientifico

Extingue completamente as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza. As maiores summidades medicas do paiz, entre ellas os professores Drs. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes e Rocha Vaz, attestam a sua efficacia no tratamento da cutis. Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda nas principaes Drogarias, Pharmacias e Perfumarias de São Paulo, Minas, Bahia e Rio de Janeiro.

Depositarios:—ARAUJO FREITAS & CIA. — OURIVES, 88, **RIO**

A senhora está doente? Tem colicas uterinas?

EM 2 HORAS A ALLIVIARA A

"FLUXO-SEDATINA"

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

Emprega-se com vantagem nas colicas uterinas, mesmo de partos, por ser energico calmante, e na insufficiencia menstrual, flores brancas, corrimentos, sendo estas duas ultimas affecções muito communs nas moças anemicas.

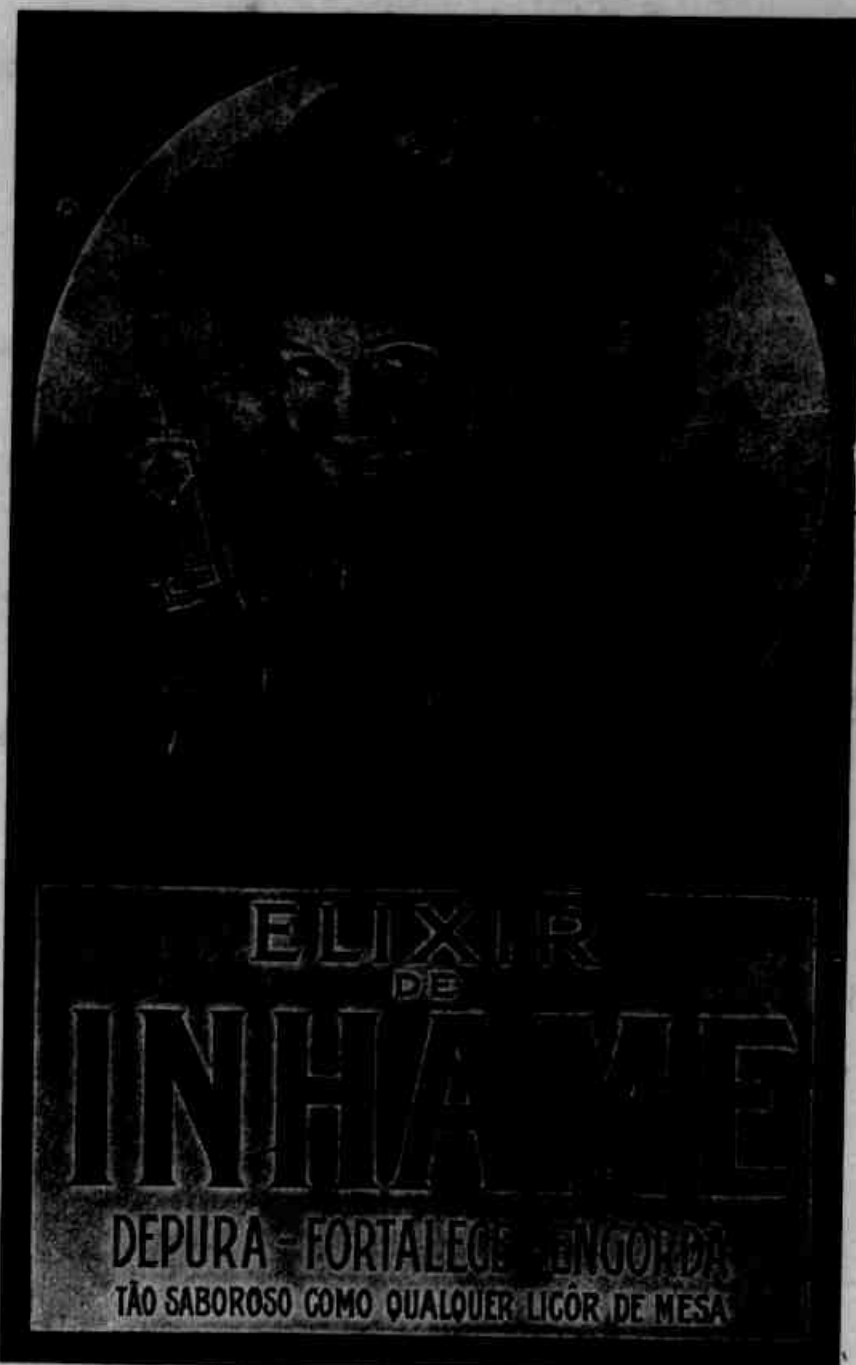
E' muito efficaz nos incommodos proprios das senhoras, sendo usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

Um brinquedo de armar por semana — n'O TICO-TICO.

ELIXIR DE INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

A Saude da Mulher

As Senhoras e as Senhoritas pallidas, anemicas, com apparencia de fraqueza geral, têm, muitas vezes, a vida atormentada por innumeros males cuja causa ignoram e que constituem uma ameaça permanente. São palpitações, vertigens, máo dormir, cansaço, enjôos, atordoamentos, desanimo. A origem destes incommodos é a Debilidade Uterina. E' o Utero Fraco, a causa de tantos soffrimentos.

Urge, em taes casos, o emprego immediato d'um estimulante energico que active e tonifique o Utero.

A Saude da Mulher é o melhor Remedio para Incommodos de Senhoras, porque, como nenhum outro, regularisa, acalma e estimula as funcções uterinas.

App. Dep. Nac. S. Pub., Lic. 524-1 Junho-1906

Officinas Graphicas d'O MALHO